



PARECER Nº 54/2017 - Equipe Pedagógica-NRE

Conferido com original
 114 Pg.
 16/12/17

ASSUNTO: Parecer de Verificação da Legalidade do Projeto Político-Pedagógico.

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe, apresenta o Projeto Político-Pedagógico elaborado pela Comunidade Escolar e apreciado pelo seu Conselho Escolar, com oferta de: Educação infantil.

A Equipe Pedagógica do Núcleo Regional de Educação de Dois Vizinhos emite o presente Parecer que resulta da verificação da legalidade do Projeto Político-Pedagógico da referida instituição, situada na Rua Presidente Costa e Silva, nº 109, Bairro Alto da Colina, Município de Dois Vizinhos, mantida pela Mantenedora Talau Braga Educação Infantil Eirele - ME CNPJ: 26.5607750001-05.

O Parecer de verificação da legalidade do Projeto Político-Pedagógico é parte integrante do Ato Administrativo que aprova o Regimento Escolar, cujo número a ele será incorporado, considerando sua regulamentação no referido Regimento.

O presente Projeto Político-Pedagógico atende os dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, das Diretrizes Curriculares Orientadoras da Educação Básica do Estado do Paraná e a Deliberação nº 14/99-CEE/PR.

É o Parecer

Dois Vizinhos/PR, 7 de junho de 2017

Lúcia Turmena

Equipe Pedagógica do NRE



ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

10. NÚCLEO REGIONAL DE EDUCAÇÃO


AV. RIO GRANDE DO SUL, Nº 321

DOIS VIZINHOS



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PEQUENO PRÍNCIPE

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

BCS 

DOIS VIZINHOS - PR
2017



SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO.....	03
	INTRODUÇÃO.....	04
I	IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.....	06
1.1	LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA.....	06
1.2	ASPECTOS HISTÓRICOS DA INSTITUIÇÃO.....	07
1.3	CARACTERIZAÇÃO DO ATENDIMENTO NA INSTITUIÇÃO E QUANTIDADE DE ESTUDANTES.....	07
1.4	ESTRUTURA FÍSICA, MATERIAIS E ESPAÇOS PEDAGÓGICOS	08
1.5	RECURSOS HUMANOS.....	09
II	DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO - MARCO SITUACIONAL	10
2.1	GESTÃO ESCOLAR.....	10
2.2	ENSINO-APRENDIZAGEM.....	12
2.3	ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO AO PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL.....	13
2.4	ARTICULAÇÃO ENTRE DIRETORES, PEDAGOGOS, PROFESSORES E DEMAIS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO.....	14
2.5	ARTICULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO COM OS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS.....	14
2.6	FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO.....	15
2.7	ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E ESPAÇO PEDAGÓGICO E CRITÉRIOS DE ORGANIZAÇÃO DAS TURMAS.....	16
2.8	RELAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E DISCENTES.....	17
III	FUNDAMENTOS TEÓRICOS - MARCO CONCEITUAL.....	18
3.1	DIVERSIDADE DOS SUJEITOS ESCOLARES.....	18
3.2	TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO.....	18
3.3	CURRÍCULO E CONHECIMENTO.....	19
3.4	CUIDAR E EDUCAR.....	20
3.5	EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS.....	22
3.6	EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	23
3.7	VIOLÊNCIAS E O USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS EM ÂMBITO ESCOLAR.....	24
3.8	EDUCAÇÃO ESPECIAL.....	24
3.9	EDUCAÇÃO, HOMEM (INFÂNCIA, ADOLESCÊNCIA, JUVENTUDE,	

	ADULTO E IDOSO), MUNDO, SOCIEDADE, CIDADANIA.....	25
3.10	FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL, CULTURA, TRABALHO, ESCOLA.....	27
3.11	GESTÃO ESCOLAR.....	27
3.12	ENSINO-APRENDIZAGEM, ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO E AVALIAÇÃO.....	28
3.13	TEMPO E ESPAÇO PEDAGÓGICO E EDUCAÇÃO INCLUSIVA.....	29
3.14	FORMAÇÃO CONTINUADA.....	30
IV	PLANEJAMENTO - MARCO OPERACIONAL.....	31
4.1	CALENDÁRIO ESCOLAR.....	31
4.2	AÇÕES DIDÁTICO PEDAGÓGICAS.....	31
4.3	PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR.....	32
4.3.1	Proposta Pedagógica Curricular – Elementos.....	32
4.5	CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS.....	32
V	LEGISLAÇÕES ARTICULADAS AO CURRÍCULO.....	37
VI	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	38
VII	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP.....	40
	REFERÊNCIAS.....	41

B.S



APRESENTAÇÃO



A handwritten signature in blue ink, consisting of several loops and flourishes, enclosed within a rectangular box.

B.S

7



INTRODUÇÃO

A educação infantil de zero a cinco anos de idade, é considerada a inserção da criança ao mundo da cidadania.

Segundo Kramer, no Brasil, somente após a década de 70, por meio de políticas governamentais, foi reconhecida a importância da educação das crianças pequenas. O sistema governamental ampliou o atendimento da criança, porém, nessa época, a Educação Infantil não estava assegurada pela legislação, dificultando assim a expansão com qualidade. (KRAMER, 1999)

A Constituição Federal de 1988, o Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/96 – estabelecem crianças de 0 a 5 anos como sujeito de direitos. Assim a Educação Infantil, conquista novo espaço sendo considerada como primeira etapa da Educação Básica. A Constituição Federal de 1988 “[...] foi um marco decisivo na afirmação dos direitos da criança no Brasil” (LEITE FILHO, 2001, p. 31).

O Estatuto da Criança e do Adolescente foi aprovado por meio da Lei nº 8.069/90, que, ao regulamentar o artigo 227 da Constituição Federal, introduziu as crianças no mundo dos direitos humanos. No artigo 3º, garante a criança e o adolescente os direitos fundamentais, para que tenham oportunidade de “[...] desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade” (BRASIL, 1994a).

De acordo com Ferreira, as crianças e os adolescentes foram inseridos nos direitos humanos, quando;

O ECA estabeleceu um sistema de elaboração e fiscalização de políticas públicas voltadas para a infância, tentando ^{com} isso impedir desmandos, desvios de verbas e violações dos direitos das crianças. Serviu ainda como base para a construção de uma nova forma de olhar a criança: uma criança com direito de ser criança. Direito ao afeto, direito de brincar, direito de querer, direito de não querer, direito de conhecer, direito de sonhar. Isso quer dizer que são atores do próprio desenvolvimento (FERREIRA, 2000, p. 184).

Além da Constituição e do Estatuto da Criança e do Adolescente, destaca-se a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9394/96), a qual em seu art. 29 e 30, Capítulo II, Seção. II, dispõe que a Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica, refere-se às instituições de atendimento às crianças de 0 a 5 anos de idade, as quais são conhecidas como creches e pré-escolas.

Salienta, ainda que as creches e pré-escolas têm a finalidade de “propiciar o desenvolvimento integral da criança até os cinco anos de idade em seus aspectos físicos, psicológicos e social, complementando a ação da família e da comunidade”. (BRASIL, 1996).

Em 1998 foi aprovado o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, com o objetivo de contribuir para a implementação de práticas educativas de qualidade nos Centros de Educação Infantil (BRASIL, 1998a). Esse documento sugere que as atividades sejam desenvolvidas não somente por meio de brincadeiras, mas sim de situações pedagógicas orientadas, tornando-se assim relevante a integração entre ambos.

Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros, em uma atitude de aceitação, respeito e confiança, e o acesso pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural (BRASIL, 1998a, p. 23).

Convém, ressaltar que o cuidar é parte integrante da educação, pois “[...] cuidar de uma criança em um contexto educativo demanda a integração de vários campos de conhecimentos e a cooperação de profissionais de diferentes áreas” (BRASIL, 1998a, p. 24).

Portanto, pode-se dizer que as políticas de Educação Infantil sofreram muitos avanços, em que as crianças obtiveram o direito de frequentar instituições organizadas para a educação e o cuidado conforme seu período de desenvolvimento, com profissionais qualificados e em ambientes que respeitem e possibilitem à criança viver o seu tempo de infância.

13/05



I IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe foi inaugurado no dia 26 de dezembro de 2016, está localizado na Rua Presidente Costa e Silva, no bairro Alto da Colina. Oferta Educação Infantil Pré Escolar-Creche zero a 3 anos e Pré Escolar 4 e 5 anos.

1.1 LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

O quadro a seguir apresenta os dados essenciais da identificação da Instituição de Ensino do Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe:

Quadro 1: Dados de identificação da Instituição de Ensino

Instituição de Ensino: CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PEQUENO PRÍNCIPE
Código da Instituição: _____
Endereço: Rua Presidente Costa e Silva 109, Bairro Alto da Colina
Município: Dois Vizinhos – PR
NRE: Dois Vizinhos - PR
Código do NRE: 010
Código do INEP:
Dependência Administrativa: () Estadual () Municipal () Conveniada (x) Privada
Localização: (x) urbana () rural
Oferta de Ensino: (x) Educação Infantil
Ato de autorização da Instituição - Credenciamento Educação Básica: Resolução nº _____ de ____/____/____
Ato de Funcionamento do Ensino/Modalidade: Resolução nº _____ de ____/____/____
Parecer de aprovação do Regimento Escolar nº _____
Ato Administrativo de aprovação do Regimento Escolar nº _____ de ____/____/____
Entidade Mantenedora: TALAU BRAGA EDUCAÇÃO INFANTIL EIRELE – ME
CNPJ: 26.5607750001-05

1025

7



1.2 ASPECTOS HISTÓRICOS DA INSTITUIÇÃO

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe surgiu devido à necessidade em atender as crianças que se encontram fora da escola e também as que não têm com quem ficar enquanto seus pais trabalham.

A criação de um Centro de Educação Infantil sempre foi um sonho da proprietária Charlize Talau Braga, pois constantemente se deparava com a falta de instituições de ensino para atender essa faixa etária e assim começou a buscar informações e subsídios para que a concretização desse sonho se tornasse realidade. No dia 16/12/2016 aconteceu a tão sonhada inauguração do Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe.

O nome Centro De Educação Infantil Pequeno Príncipe foi escolhido com a participação da comunidade sendo sugeridos vários nomes e escolhido o mais votado e aceito por todos. A Instituição de Ensino atenderá crianças de nível sócio econômico médio e alto e ainda as crianças que não conseguem vagas em CMEI's públicos.

A Instituição de Ensino possui uma área de 200 m² contendo 11 salas no total, sendo elas: 4 salas de aula contendo 3 banheiros com chuveiro e três pias, um lavabo berçário, sala de professores, direção, orientação, secretária, almoxarifado, sala de vídeo, biblioteca, refeitório e lavanderia.

1.3 CARACTERIZAÇÃO DO ATENDIMENTO NA INSTITUIÇÃO E QUANTIDADE DE ESTUDANTES

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe, ofertará o Ensino de Educação Infantil. Caracteriza-se como uma unidade educacional devidamente adequada às exigências e necessidades da criança, engajado na força de trabalho.

O CEI atenderá crianças na faixa etária de 04 meses a 5 anos e 11 meses, oriundos do Município de Dois Vizinhos. É uma Instituição Ensino que oferece atendimento parcial e integral no período diurno, em que as atividades **tem início às 7h30minutos** e término as 18h30minutos.

Serão realizados horários flexíveis e atividades diferenciadas **na fase de** adaptação das crianças, de acordo com as necessidades de cada um.

BRS



Quadro 2: Quantitativo de alunos por turmas

As turmas serão divididas por faixa etária:	
Berçário	12
Maternal I	17
Maternal II	15
Maternal III	7
Pré I	7
Pré II	Não disponibilizamos esta turma

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe é uma instituição particular, administrada por Charlize Talau Braga.

1.4 ESTRUTURA FÍSICA, MATERIAIS E ESPAÇOS PEDAGÓGICOS

Segundo a LDBEN nº 9394/96 os Centros de Educação Infantil visam em suas atividades pedagógicas o desenvolvimento e a construção da autonomia infantil, possibilitando assim a formação integral humana da criança, atendendo assim crianças de zero a três anos (creche) e pré-escola de quatro a cinco anos.

O espaço da instituição é organizado tanto para a criança como para o educador e para os pais, e possui um espaço rico de objetos e materiais onde a criança poderá manipular e experimentar.

O CEI funcionará em instalações locadas, conta com 4 (quatro) Salas de aula, iluminadas, ventiladas e com mobiliário adequado às crianças. Há ainda a sala de vídeo contendo um televisor com DVD. Biblioteca e brinquedoteca. Uma secretaria, equipada com computador para uso dos professores e coordenadora. Sala de recepção, sala dos professores onde ficam à disposição aparelhos de som, CDs diversos e materiais pedagógicos. Ainda há um refeitório com 2 mesas grandes, e 4 bancos. Têm dois banheiros grandes subdivididos em três sanitários, adaptados para as crianças e ainda um banheiro para professores e funcionários, uma lavanderia e um almoxarifado. Conta-se também com uma sala onde as crianças podem brincar e realizar atividades diversificadas.

252

0

Nas refeições será organizado um tempo adequado, que propicie o desenvolvimento da criança e sua autonomia. Nesse momento as crianças têm um momento de prazer e de socialização, sendo, portanto uma fonte de várias oportunidades educativas.

No ambiente externo existe um bom espaço, onde foi instalado um pequeno parque com escorregadores, balanços, rodas e outros brinquedos, além de uma área verde para realização de atividades ao ar livre.

Os recursos materiais da instituição são: brinquedos diversificados, livros, papéis de diferentes tamanhos, lápis, giz de cera, tintas, fantoches, sucatas, peças de encaixe, tesouras, caixas, pincéis, barbantes, tecidos, massa de modelar, revistas, jogos, blocos para construção, CDs, DVDs, notebook e outros.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil "Os materiais são a base da produção artística. É importante garantir às crianças acesso a uma grande diversidade de instrumentos, meios e suportes" (BRASIL, 1998).

1.5 RECURSOS HUMANOS

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe conta com um quadro de 9 funcionários (sendo eles: 1 diretora, 1 Pedagoga, 4 professoras, 2 estagiárias, 1 serviços gerais) em que todos buscam fazer um trabalho junto com a comunidade possibilitando assim uma socialização afetiva e educativa dos alunos.

A diretora e os professores são graduados e tem especialização na área de Educação. Os estagiários concluíram o Magistério ou são acadêmicos do Curso de Pedagogia. Os responsáveis pelos serviços gerais e cozinha têm o Ensino Médio completo.

II DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO - MARCO SITACIONAL

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe será dirigido pela diretoria pedagógica, atenderá crianças de 4 meses aos 5 anos e 11 meses, com um trabalho lúdico-criativo-constructivo favorecendo assim a expressão das crianças, além de respeitar a individualidade e proporcionar um espaço para o ser "criança".

m's

J

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe funcionará em turno integral e parcial, de acordo com a necessidade, cumprindo sempre os aspectos legais da legislação brasileira.

Está localizada numa área privilegiada da cidade, próximo ao corpo de bombeiros, câmara de vereadores, polícia militar, centro cultural e fórum. É um local tranquilo e muito seguro.

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe trabalhará com fichas informativas, nas quais consta o histórico da criança, sendo preenchidas pelos pais. Desse modo antes mesmo da criança ingressar ao Centro os profissionais já tem acesso às informações sobre a vida e os aspectos mais relevantes da criança que por eles será atendida. Os profissionais são comprometidos e buscam sempre o aperfeiçoamento, para que se possa primar pelo bem estar das crianças.

Outro fator importante é a participação ativa dos pais por meio da troca de ideias, nos eventos e reuniões, bem como no auxílio nas decisões, desenvolvendo assim um trabalho democrático e de excelência no cuidado e na educação das crianças.

2.1 GESTÃO ESCOLAR

A gestão escolar é democrática, em que os pais, professores e escola participam das ações e tomadas de decisões. Para que isso se efetivo faz-se necessário mecanismos que garantam a participação da comunidade escolar no processo de gestão e organização. Dentre eles destacam-se o Conselho Escolar e a Associação de Pais, Mestres e Funcionários.

No Conselho Escolar são discutidos assuntos pertinentes ao Centro de Educação Infantil,

[...] será a voz e o voto dos diferentes atores da escola, internos e externos, desde os diferentes pontos de vista, deliberando sobre a construção e a gestão de seu projeto político pedagógico (BORDIGNON, 2004, p. 34).

O Conselho Escolar será constituído por membros da Instituição de Ensino, nomeados por meio de Ato Administrativo, que tem por finalidade aprovar e definir questões que envolvem a instituição. O Conselho contará também com um livro Ata que servirá de registro das atividades e reuniões que o envolvam.

Enquanto que a associação de pais e mestres tem o “objetivo de colaborar para o eficiente funcionamento dos estabelecimentos de ensino” (BRASIL, 1971).

A gestão do Centro será realizada por meio de encontros semanais que ocorrem durante as reuniões de atividades complementares. Nesses encontros serão discutidos assuntos para melhorar a vida escolar, são elaborados projetos e definidos as formas de executá-los.

Por meio desse trabalho de equipe será estabelecida uma parceria com os envolvidos fortalecendo assim a gestão escolar. Dessa maneira as tarefas não ficam somente sob a responsabilidade da direção, a comunidade escolar pais e alunos, professores e funcionários são colaboradores, os quais contribuem significativamente no melhoramento do processo de gestão.

De acordo com Libâneo a gestão escolar deve ser coletiva, sendo de suma importância a participação dos professores, pais e funcionários, porque,

[...] a organização escolar democrática implica não só a participação na gestão, mas a gestão da participação, em função dos objetivos da escola [...]. Para a gestão da participação, é preciso ter clareza de que a tarefa essencial da instituição escolar é a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem que, mediante as práticas pedagógico–didáticas e curriculares, propiciam melhores resultados de aprendizagem. (LIBÂNEO, 2001, p. 81-82).

Pretende-se com a gestão participativa tornar as práticas pedagógicas espaços de conhecimento e constante reflexão, pois segundo Alarcão “a gestão de uma escola reside na capacidade de mobilizar cada um para a concretização do projeto institucional, sem perder nunca a capacidade de decidir” (ALARCÃO 2003, p. 93).

Os materiais didáticos que serão utilizados no CEI além do material pedagógico para Educação Infantil do Sistema Centro Universitário Internacional (UNINTER), serão livros de história infantis, fantoches, dedoches, quadro de giz, jogos confeccionados com materiais reciclados, jogos comprados de encaixe, televisão, rádio, DVD, cartazes, jogos de EVA, máquina fotográfica, textos, jornais, revistas, gravador, computadores entre outros.

2.2 ENSINO-APRENDIZAGEM

O sistema de ensino aprendizagem contará com um material especializado, ou seja, será utilizado o Sistema de Ensino da UNINTER.

255



2

Ao iniciar as atividades no Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe, com as crianças na faixa etária de zero a três anos, será necessário realizar uma interação com os pais para que juntos possam colaborar no desenvolvimento integral das crianças para que possam construir sua identidade com progressiva autonomia pessoal.

É importante também delimitar os espaços individuais e coletivos, por meio da identificação dos objetos pessoais e de atividades que envolvam brincadeiras e cantigas num contexto lúdico e afetivo.

Os cuidados com as crianças serão desenvolvidos com intencionalidade educativa objetivando assegurar as necessidades de afeto, alimentação, integridade corporal e psíquica no período em que elas ficam no CEI.

Para as crianças na faixa etária de quatro a cinco anos e onze meses, as atividades lúdicas, serão mais focadas no desenvolvimento em todos os aspectos da criança, pois é por meio das brincadeiras que elas vão vivenciando as situações de aprendizagens. As brincadeiras serão organizadas, conforme os conteúdos trabalhados, com o objetivo de complementar o tripé que alicerça a Educação Infantil: Cuidar, Brincar e Educar.

As atividades serão planejadas em grupos de estudos com os profissionais da educação, semanalmente, em que serão discutidos e avaliados os resultados das atividades já realizadas e programadas as para a semana seguinte.

As atividades pedagógicas dirigidas que o CEI oferecerá, serão diversificadas, como por exemplo: modelagem, sucatas, jogos, recorte e colagem, dobradura, rasgadura, recreação, brinquedos, perfurações, vídeo, hora da história, rodas de conversa, músicas, danças, pintura, alinhavos, quebra-cabeça e desenho, atividades físicas como, correr, pular, andar entre outros.

Essas atividades serão realizadas individualmente ou em grupos conforme o objetivo de cada uma, o tempo e o espaço serão considerados os ritmos de cada turma. As atividades pedagógicas e as brincadeiras serão sempre alternadas.

A avaliação será realizada por meio da observação, registros e avaliação considerando os avanços que a criança apresenta, bem como seu desenvolvimento por meio das atividades realizadas.

Os registros relatam o desenvolvimento da criança, por meio de pareceres descritivos em fichas individuais de acompanhamento, contendo os diferentes aspectos do processo de desenvolvimento e de aprendizagem.

2.3 ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO AO PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

As crianças com deficiência também têm direito à Educação de excelência, pois,

[...] a educação infantil, proposta nos espaços da creche e pré-escola, possibilitará que a criança com deficiência experimente aquilo que outros bebês e crianças da mesma idade estão vivenciando: brincadeiras corporais, sensoriais, músicas, histórias, cores, formas, tempo e espaço e afeto. Buscando construir bases e alicerces para o aprendizado, a criança pequena com deficiência também necessita experimentar, movimentar-se e deslocar-se (mesmo do seu jeito diferente); necessita tocar, perceber e comparar; entrar, sair, compor e desfazer; necessita significar o que percebe com os sentidos, como qualquer outra criança de sua idade (BERSCH; MACHADO, 2007, p.19)

De acordo com a Declaração de Salamanca, as crianças com deficiência devem receber "apoio adicional ao programa regular de estudos, em vez de seguir um programa diferente" (CARVALHO, 2007, p. 80).

A proposta pedagógica e organização de currículo serão ajustadas para que as crianças possam experimentar a vida por inteiro, em que, os objetivos gerais, os conteúdos e os temas serão os mesmos, porém os objetivos específicos, as estratégias didáticas, as atividades, os materiais, os recursos e equipamentos precisam ser diferenciados, ou seja, haverá uma flexibilização e adaptações no currículo de acordo com a demanda infantil.

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe disponibilizará de professores especializados para o atendimento das necessidades educacionais das crianças, que farão um trabalho integrado com as famílias, para que se possa desenvolver um atendimento personalizado ou em pequenos grupos e disponibilizará de outros apoios necessários à aprendizagem, à locomoção e à comunicação, com a ajuda constante de um(a) cuidador(a).

A partir do estudo de cada caso, o professor elaborará um plano de atendimento educacional especializando definindo o tipo de atendimento que a criança necessita, quais recursos são necessários e assim adequará os materiais e brinquedos.

ms

[Handwritten signature]

2.4 ARTICULAÇÃO ENTRE DIRETORES, PEDAGOGOS, PROFESSORES E DEMAIS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

A relação dos profissionais da Educação no CEI será de parceria e trabalho em equipe. Segundo Luck;

As escolas atuais necessitam de líderes capazes de trabalhar e facilitar a resolução de problemas em grupo, capazes de trabalhar junto com professores e colegas, ajudando-os a identificar suas necessidades de capacitação e a adquirir as habilidades necessárias (LUCK, 2000, p. 34).

Os profissionais do CEI terão suas funções definidas, possui um bom relacionamento entre si e se expressam de maneira bem clara nas questões que versam sobre respeito, confiança, diálogo e apoio.

Esse entrosamento entre os envolvidos cria um ambiente de confiança, interação e motivação, na busca de realizações, o qual tem as crianças como norte de todo o trabalho desenvolvido.

2.5 ARTICULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO COM OS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS

Nos primeiros dias de aula os horários dos professores são adequados, para que cada educador receba seus alunos, estabelecendo assim as relações afetivas tão essenciais neste primeiro momento. Para melhor adaptação o RCNEI ressalta que:

No primeiro dia da criança na instituição, a atenção do professor deve estar voltada para ela de maneira especial. Este dia deve ser muito bem planejado para que a criança possa ser bem acolhida. É recomendável receber poucas crianças por vez para que se possa atendê-las de forma individualizada. A permanência na instituição de alguns objetos de transição, como a chupeta, a fralda que ele usa para cheirar, um mordedor, ou mesmo o bico da mamadeira a que ele está acostumado, ajudará neste processo. Pode-se mesmo solicitar que a mãe ou responsável pela criança venha alguns dias antes, ajudar a preparar o ambiente. (BRASIL, 1998, p. 80).

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe realizará reuniões com os pais trimestralmente, pois a participação ativa é essencial para o desenvolvimento das crianças. O relacionamento do CEI com os pais é muito bom, tendo em vista que serão crianças pequenas e geralmente os próprios pais trazem ou buscam as crianças no CEI, beneficiando assim o diálogo.

10/5



Para que haja mais entrosamento entre escola e família, serão desenvolvidos projetos com homenagens, apresentação de músicas, danças, confraternização, pinturas, entre outras nas seguintes datas: Dia das Mães, Páscoa, Dia dos Pais, Dia das Crianças, Aniversariantes do mês, Carnaval, Dia do Índio, Proclamação da República, entre outras datas.

Os pais não devem somente participar das reuniões, mas sim colaborar com a educação de seus filhos, por meio da participação nas atividades promovidas pelo CEI como lanche com os filhos na escola, participar de passeios e estudos do meio acompanhando as crianças, bem como ajudar na organização de festas e eventos.

2.6 FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

A LDB para Educação Infantil, prevê espaço para a formação continuada dos educadores o qual faz parte da rotina do Centro, serão realizados encontros semanais para a troca de ideias, além de palestras, grupos de estudo, reuniões e leituras.

Segundo Oliveira a,

[...] formação continuada de professores em serviço, portanto, é muito mais do que um modelo, modismo, utopia teórica, ou simples mudança geográfica de lugar da formação. A formação continuada de professores em serviço implica um processo contínuo de reflexão coletiva, estudo e pesquisa sobre e na prática cotidiana do trabalho docente, a partir dos interesses e necessidades educacionais e pedagógicas dos mesmos e do seu contexto real de desenvolvimento profissional, ou seja, a Escola. (OLIVEIRA, 2006, p. 160).

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe disponibilizará em meio à carga horária dos professores, um espaço para que possam desenvolver atividades coletivas, pois de acordo com Oliveira,

[...] ao confrontar suas ações cotidianas com as produções teóricas, é necessário rever as práticas e as teorias que as informam, pesquisar a prática e reproduzir novos conhecimentos para a teoria e a prática de ensinar. Assim, as transformações das práticas docentes só se efetuarão se o professor ampliar sua consciência sobre a própria prática, a da sala de aula e a da escola como um todo, o que pressupõe os conhecimentos teóricos e críticos sobre a realidade. (OLIVEIRA, 2002, p. 13).

O autor salienta a importância e a necessidade da formação continuada aos profissionais da educação, para melhoria e aperfeiçoamento da prática pedagógica.

2.7 ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E ESPAÇO PEDAGÓGICO E CRITÉRIOS DE ORGANIZAÇÃO DAS TURMAS

No Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe serão realizados horários flexíveis e atividades diferenciadas na fase de adaptação das crianças, conforme as necessidades das crianças, funcionando em período letivo ininterrupto.

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe oferecerá atendimento parcial e integral no período diurno, as atividades têm início às 7h30min e término as 18h30min, com a seguinte programação.

Período matutino:

- Acolhida até as 07h30min
- Lanche - 8h
- Atividades pedagógicas - 08h30min às 10h30min
- Colação – 10h30min
- Saída – 11h30min

Período vespertino:

- Acolhida até 13h30min
- Atividades Pedagógicas – 13h30min às 15h
- Lanche - 15h
- Atividades pedagógicas - 15h30min às 17h30min
- Saída – 18h30min

As turmas são divididas por faixa etária, conforme quadro 3.

Quadro 3: Organização de salas por idades

Berçário	4 meses a 11 meses.
Maternal I	1 ano a 1 ano e 11 meses.
Maternal II	2 anos a 2 anos e 11 meses.
Maternal III	3 anos a 3 anos e 11 meses.
Pré I	4 anos a 4 anos e 11 meses.
Pré II	5 anos a 5 anos e 11 meses.

As atividades serão desenvolvidas em sala de aula e ao ar livre, pois o Centro possui locais adequados.

2.8 RELAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E DISCENTES

Nos primeiros dias de aula e na fase de adaptação das crianças os horários serão adequados, para que cada professor possa receber as crianças, estabelecendo assim as relações afetivas tão essenciais neste primeiro momento.

Na primeira semana, as crianças irão se adaptando ou se readaptando, sendo, portanto importante desenvolver um trabalho de recepção e afetividade que envolva todos os funcionários para que se possa estabelecer uma harmonia no ambiente e assim fazer com que as crianças sintam-se seguras. Essa adaptação é primordial para as crianças.

A relação do professor com a criança é fundamental no processo de aprendizagem, de acordo com Garcia “na relação pedagógica o que se aprende não é tanto o que se ensina (conteúdo), mas o tipo de vínculo educador – educando que se dá na relação” (GARCIA, 1997, p. 346).

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe buscará trabalhar com muito afeto com as crianças, pois afetividade é indispensável na formação de crianças felizes, seguras e capazes de conviver com o mundo que a cerca, além de ser uma importante aliada nas intenções pedagógicas e responsável por criar vínculos relevantes e imprescindíveis na Educação Infantil.

13/5

III FUNDAMENTOS TEÓRICOS - MARCO CONCEITUAL

O Marco Conceitual é representado pela teoria ou conceitos que dão suporte à Proposta Pedagógica aqui apresentada.

De acordo com Saupe, marcos teóricos ou conceituais,

[...] são concepções ou abstrações que procuram explicar a realidade e apesar de não darem conta de sua totalidade, contribuem para seu entendimento e subsidiam novas interpretações e transformações da realidade. (SAUPE, 1992, p. 19).



Os Fundamentos Teóricos do Marco Conceitual buscam amparo filosófico, histórico, sociológico, antropológico, psicológico e pedagógico, baseados em autores que auxiliam na compreensão das concepções e princípios da Instituição de Ensino.

3.1 DIVERSIDADE DOS SUJEITOS ESCOLARES

A diversidade não se refere somente as características biológicas apresentadas pelos indivíduos, ela é "norma da espécie humana: seres humanos são diversos em suas experiências culturais, são únicos em suas personalidades e são também diversos em suas formas de perceber o mundo" (LIMA, 2006, p.17).

A diversidade é construída pelos indivíduos ao longo do processo histórico e cultural ao se "fazer presente na produção de práticas, saberes, valores, linguagens, técnicas artísticas, científicas, representações do mundo, experiência de sociabilidade e de aprendizagem" (GOMES, 2008, p.18).

A diversidade é instituída nas relações entre os indivíduos. Essas relações também ocorrem no espaço escolar, o qual é "antes de tudo uma realidade concreta, um processo humano e social, que os homens empregam em suas práticas cotidianas" (SEMPRINI, 1999, p. 11).

Portanto, cada criança leva à escola suas experiências culturais, sociais e históricas sendo socializadas com os outros. Sendo assim, é de suma importância que o professor tenha a compreensão de que a diversidade deve ser trabalhada com os educandos desde o princípio de sua vida escolar, pois quanto antes for incumbido os valores e o respeito às diferenças existentes, maiores serão as possibilidades de uma sociedade mais humana, com sujeitos mais sensíveis e capazes de perceber o outro e respeitar sua condição, seja ela qual for. Por isso é primordial que toda comunidade escolar compreenda e discuta a diversidade para que ocorra uma educação de excelência.

m³

3.2 TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO

7

O uso de tecnologias na educação é indispensável, em vários momentos pode ser inserida, como por exemplo, um som com músicas pedagógicas na chegada das crianças, trabalhar com vídeos para tornar as aulas mais atrativas, entre outros. As crianças gostam das atividades que envolvem as tecnologias, como assistir filmes/desenhos pedagógicos, jogos pedagógicos, entre outros, associando às tecnologias ao processo ensino aprendizagem.

De acordo com Fonseca e Ferreira

[...] não é a simples inserção de tecnologias na educação que irá modificar o ensino, pois o professor pode continuar usando a tecnologia apenas para 'motivar' velhas práticas pedagógicas. (FONSECA E FERREIRA, 2006, p. 69).

Salienta-se que a tecnologia na educação não substitui o professor, porém muda algumas funções, pois o mesmo deve ser estimulador da curiosidade de seus alunos, transformando as informações em conhecimento. Implementar a informática educativa não significa simplesmente introduzir o computador e softwares educacionais na escola. Os softwares devem ser utilizados dentro de um contexto e inseridos em projetos, visando o desenvolvimento integral do aluno, as múltiplas inteligências e a criatividade.

3.3 CURRÍCULO E CONHECIMENTO

Currículo é o conjunto sistematizado de práticas culturais no qual se articulam as experiências e saberes das crianças, das famílias, dos profissionais e das comunidades a que pertencem, bem como os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico.

A Política Nacional de Educação Infantil dispõe que,

[...] o currículo da educação infantil deve levar em conta, na sua concepção e administração, o grau de desenvolvimento da criança, a diversidade social e cultural das populações infantis e os conhecimentos que se pretendam universalizar (BRASIL, 1994, p. 15).

A Proposta Pedagógica da Educação Infantil deve respeitar o direito das crianças à apropriação e construção dos conhecimentos e a ampliação do universo cultural considerando,

[...] o currículo como conjunto de experiências culturais onde se articulam saberes da experiência, da prática, fruto das vivências das crianças e conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, na perspectiva da formação humana (KRAMER, 2009, p. 23-24).

A linguagem e a brincadeira devem ser elementos articuladores entre o saber e o conhecimento.

3.4 CUIDAR E EDUCAR

A Política Nacional de Educação Infantil fundamenta-se nos princípios constitucionais e reafirma que a educação infantil deve ser oferecida em complementação à ação da família, cumprindo duas funções indissociáveis: cuidar e educar. Para tanto deve,

[...] proporcionar condições adequadas de desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e social da criança e promover a ampliação de suas experiências e conhecimentos, estimulando seu interesse pelo processo de transformação da natureza e pela convivência em sociedade (BRASIL, 1994, p. 15).

As primeiras instituições destinadas às crianças tinham como objetivo atender as necessidades básicas e seu público era principalmente crianças carentes, maltratadas ou abandonadas, as quais tinham um caráter assistencialista e preocupavam-se mais com o cuidar, do que o educar.

A partir de 1990 devido à aprovação das legislações que orientam a educação da criança, foram adquirindo direitos sociais, ou seja, as instituições de educação infantil passaram a atrelar as funções de cuidar e educar.

De acordo com o RCNEI o educar significa:

264



Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoais, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. Neste processo, a educação poderá auxiliar o desenvolvimento das capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas na perspectiva de contribuir para a formação de crianças felizes e saudáveis (BRASIL, 1998, p.23).



Educar previsto no RCNEI tem a finalidade de conduzir às crianças a se apropriarem de conhecimentos que são necessários para o seu desenvolvimento, o qual deve ser visto como algo prazeroso, lúdico, que acontece por meio de brincadeiras, jogos e outros meios que fazem parte da vida das crianças.

No que se refere ao cuidar, o RCNEI dispõe que significa “[...] valorizar e ajudar a desenvolver capacidades. O cuidado é um ato em relação ao outro e a si próprio que possui uma dimensão expressiva e implica em procedimentos específicos”. (BRASIL, 1998, p. 24). Esses procedimentos dizem respeito ao cuidado emocional, com o corpo, ou biológico da criança, com a alimentação, e a saúde, os quais são indispensáveis para que ela se desenvolva por completo.

Segundo Craidy e Kaercher,

A educação da criança pequena envolve simultaneamente dois processos complementares e indissociáveis: educar e cuidar. As crianças desta faixa etária, como sabemos, têm necessidades de atenção, carinho, segurança, sem as quais elas dificilmente poderiam sobreviver. Simultaneamente, nesta etapa, as crianças tomam contato com o mundo que as cerca, através das experiências diretas com as pessoas e as coisas deste mundo e com as formas de expressão que nele ocorrem. Esta inserção das crianças no mundo não seria possível sem que atividades voltadas simultaneamente para cuidar e educar estivessem presentes (CRAIDY; KAERCHER, 2001, p. 16).

O RCNEI diz que o brincar é “o meio pelo qual as crianças recriam e repensam acontecimentos de suas vidas diárias, favorecendo, então, a autoestima delas, e ajudando-as a superar suas aquisições de forma criativa” (BRASIL, 1998, p. 56).

Para o RCNEI o brincar, cuidar e o educar são aspectos fundamentais na elaboração das propostas para a Educação Infantil, sendo de suma importância compreendê-los para que se possa planejar e colocar em prática. Nesse aspecto, o RCNEI apresenta como objetivos gerais na Educação Infantil:

- m⁶
- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
 - Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidados com a própria saúde e bem-estar;
 - Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
 - Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;

- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;
- Brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;
- Conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade. (BRASIL, 1998, p. 63).

A partir desses objetivos evidencia-se que as instituições de Educação Infantil devem por meio da interação com os profissionais da educação e por meio de brincadeiras, cuidar e educar as crianças de 0 a 5 anos para que ocorra seu desenvolvimento completo.

Ressalta-se ainda que qualquer aprendizagem está intimamente ligada à vida afetiva. Assim, cabe à escola ampliá-la, criando um ambiente sócio-afetivo saudável para a criança.

A escola dos pequeninos tem de ser um ambiente livre, onde o princípio pedagógico deve ser o respeito à liberdade e à criatividade das crianças. Nela, os pequeninos devem poder se locomover, ter atividades criativas que permitam sua auto suficiência, e a desobediência e a agressividade não devem ser coibidas e, sim, orientadas, por serem condições necessárias ao sucesso das pessoas. (LISBOA, 1998, p. 15).

Na Educação Infantil, a organização do trabalho pedagógico, deve ser orientada pelo princípio básico proporcionar à criança o desenvolvimento da autonomia, isto é, a capacidade de construir as suas próprias regras e meios de ação, que sejam flexíveis e possam ser negociadas com outras pessoas, sejam eles adultos ou crianças. Esta construção não se esgota no período de 0 a 5 anos de idade, devido às próprias características do desenvolvimento infantil. Mas, precisa ser iniciada na Educação Infantil.

O profissional precisa pesquisar e conhecer o desenvolvimento infantil para que possa organizar atividades em que a criança experimente situações diversas que lhe proporcionem formas de desenvolvimento, sendo um mediador para que elas alcancem os objetivos propostos. O profissional precisa avaliar o desenvolvimento do grupo em que atua e de cada criança, em particular, sem, porém, jamais compará-las umas com as outras, compreendendo que cada uma delas carrega histórias de vida e

ritmos de desenvolvimentos próprios. Dessa forma, o professor desempenha um papel fundamental no processo de desenvolvimento do indivíduo, sendo que este tem forte ligação com o ambiente sócio-cultural em que está inserido.

3.5 EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

A Educação em Direitos Humanos, segundo Soares,

[...] é essencialmente a formação de uma cultura de respeito à dignidade humana através da promoção e da vivência dos valores da liberdade, da justiça, da igualdade, da solidariedade, da cooperação, da tolerância e da paz. Portanto, a formação desta cultura significa criar, influenciar, compartilhar e consolidar mentalidades, costumes, atitudes, hábitos e comportamentos que decorrem, todos, daqueles valores essenciais citados – os quais devem se transformar em práticas. (SOARES, 2004, p. 158)

Os direitos fundamentais:

[...] são ditos fundamentais porque é necessário reconhecê-los, protegê-los e promovê-los quando se pretende preservar a dignidade humana e oferecer possibilidades de desenvolvimento. Eles equivalem às necessidades humanas fundamentais (DALLARI, 2004, p. 25).

Todo indivíduo tem direitos garantidos por lei, sendo, portanto dever de preparar os educandos para serem cidadãos críticos e saber quais são seus deveres para que os direitos dos outros e os seus não sejam desrespeitados, características essas essenciais para a convivência em sociedade.

Na Educação Infantil, é importante trabalhar esse tema, conforme destaca Benevides para que se possa construir uma sociedade democrática faz-se **necessário** uma educação que atue:

[...] desde a escola primária, no sentido de **enraizar hábitos de tolerância** diante do diferente ou divergente, assim como **o aprendizado da cooperação** ativa e da subordinação do interesse pessoal ou de grupo ao interesse geral, ao bem comum" (BENEVIDES, 1998, p. 158).

Todos sabem como nossas ações seja a que nível for, dependem dos conhecimentos que adquirimos, dos valores que interiorizamos e das competências que desenvolvemos. Princípios pedagógicos para um trabalho ativo e de participação, fundamentalmente centrado nas competências e nas atitudes, utilizando metodologias



e estratégias que permitam aprendizagem da autonomia, da responsabilidade, do respeito, da tolerância, da solidariedade, do consenso e da ação consciente e empenhada. Sendo também aberto e flexível, sem rigidez, respostas feitas ou soluções fáceis, até por que surgem todos os dias no cotidiano das turmas, das escolas, dos bairros, do país e do mundo, notícias e acontecimentos que podem e devem ser debatidas e trabalhadas; O conhecimento, a empatia, a cumplicidade e o entendimento são fatores importantes para criar um bom ambiente de trabalho, com confiança, interajuda e colaboração na realização dos trabalhos.

3.6 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O trabalho com educação ambiental na Educação Infantil é importante, pois a função das escolas é formar cidadãos éticos e críticos “a criança na idade pré-escolar encontra-se em formação inicial de seus conceitos e valores” (RODRIGUES, 2007, p. 43).

Rodrigues enfatiza ainda que assim,

[...] torna-se essencial que a educação ambiental crítica, dialógica, já faça parte da sua realidade, para que a criança possa criar e se expressar nessas relações, ampliando sua rede de relações e sua visão de mundo [...]. (RODRIGUES, 2007, p. 43).

A escola contribui significativamente para uma consciência crítica e ambiental dos indivíduos, assim trabalhar de maneira que desenvolva o afetivo e o cognitivo juntos, provocando na criança um sentimento em relação ao meio para que se sinta parte integrante. Para isso, é preciso considerar a experiência e a realidade de cada criança, para que possam discutir e entender as questões ambientais.

As atividades devem ser planejadas e ter objetivos bem claros, que propiciem as crianças a descoberta, a produção, a criatividade e construção de seu conhecimento (RODRIGUES, 2007).

Através de ações educativas a escola conseguirá atingir seus objetivos, os quais variam conforme a faixa etária de cada criança, ou seja, de zero a três anos, deve se explorar o ambiente, para que possam se relacionar com pessoas, estabelecer contato com pequenos animais, com plantas e com objetos diversos, manifestando curiosidade e interesse. Dos quatro aos cinco anos os conhecimento

anteriores deverão ser aprofundados e ampliados, garantindo-se, ainda, que as elas sejam capazes de interessar-se e demonstrar curiosidade pelo mundo social e natural, formulando perguntas, imaginando soluções, manifestando opiniões sobre os acontecimentos, buscando informações, confrontando ideias, e estabelecer algumas relações entre o modo de vida característico de seu grupo social e de outros grupos, bem como entre o meio ambiente e as formas de vida que ali se estabelecem, valorizando sua importância para a preservação das espécies e para a qualidade da vida humana.

3.7 VIOLÊNCIAS E O USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS EM ÂMBITO ESCOLAR

Quanto à prevenção do uso de drogas, segundo Brasil (1998, p. 271) “é inegável que a escola seja um espaço privilegiado para o tratamento do assunto, pois o discernimento no uso de drogas está diretamente relacionado à formação e às vivências afetivas e sociais de crianças e jovens, inclusive no âmbito escolar”.

Para Zanelatto e Zanelatto (2004, p. 98) “a prevenção primária do uso de drogas na escola traduz-se em um conjunto de ações educacionais a serem postas em prática, de maneira consistente desde a pré-escola, passando pelo ensino fundamental, até o ensino médio (...)”.

Neste contexto a escola através das atividades procura explorar na criança informações do seu ambiente familiar e social buscando através destas informações meios de se evitar que elas sejam vítimas de agressões ou abuso.

3.8 EDUCAÇÃO ESPECIAL

Para promover o desenvolvimento das crianças, o professor deve compreender e conhecer as ações promotoras do seu desenvolvimento integral, dentre as quais se destacam: o planejamento, a pesquisa, a observação, o diálogo com os pais e a comunidade escolar.

É imprescindível propiciar “acessibilidade física e pedagógica aos brinquedos, aos mobiliários, às comunicações e informações, utilizando-se da Tecnologia Assistiva como área que agrega recursos e estratégias de acessibilidade” (BRASIL, 2015, p.

369

04). Ou seja, possibilitar às crianças com deficiências acesso igualitário à educação, tendo em vista que é um direito de todas.

Assim, o professor deverá;

[...] identificar barreiras e implementar práticas e recursos que possam eliminá-las, a fim de promover ou ampliar a participação da criança com deficiência em todos os espaços e atividades propostos no cotidiano escolar (BRASIL, 2015, p. 05).

Portanto, o trabalho deverá primar pela qualidade fundamentando-se no cuidar, brincar e educar. Assim, as intervenções realizadas com as crianças da educação especial devem ser realizadas durante as brincadeiras, nas rotinas e nas atividades, que são desenvolvidas no ambiente escolar, buscando o desenvolvimento integral por meio de sua inserção no meio social.

3.9 EDUCAÇÃO, HOMEM (INFÂNCIA, ADOLESCÊNCIA, JUVENTUDE, ADULTO E IDOSO), MUNDO, SOCIEDADE E CIDADANIA

A Concepção de educação, homem, mundo, sociedade e cidadania vem fundamentado numa perspectiva de considerar que a criança é um ser histórico e inacabado, pois esta inserida num contexto social em que é sujeito de transformação levando-se em conta seu contato com o meio de forma reflexiva valorizando seu desenvolvimento como um todo.

Em um mundo de diferenças e muitas transformações deve ser levado em conta todo o conhecimento que é transmitido às famílias, que muitas vezes por conta da correria do dia-a-dia não conseguem ter um contato integral com a criança, sendo esse conhecimento e valores transmitidos por outras pessoas de seu convívio **como:** Avós, Tios, Irmãos, Primos, Amigos entre outros a sua volta.

Como diz o Educador Paulo Freire (1987: p.68) "Não há saber **mais, ou** saber menos: há saberes diferente", se o professor levar em consideração que o aluno tem um breve conhecimento através de sua vivência diária na sociedade e partir desse princípio para trabalhar os conteúdos de seu currículo, conseguira mais fácil atingir seus objetivos, pois a criança se sentira segura daquilo que está sendo trabalhado.



A educação atual tem passado por grandes transformações de caráter social, político e econômico. Essas transformações surgem dos pressupostos que sustentam os modos de vivência. São variantes das diferenças, que se multiplicam a cada dia e esses acontecimentos não podem ser deixados de lado, pois as ações educativas vinculadas às práticas sociais compõem o rol de compromissos da educação formal. Por isso, o cotidiano escolar exerce um papel importante na formação cognitiva, afetiva, social, política e cultural dos alunos que passam parte de suas vidas nesse ambiente pedagógico e educativo.

3.10 FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL, CULTURA, TRABALHO E ESCOLA

Trabalhar a formação humana na Educação Infantil é de suma importância para o desenvolvimento das crianças, pois trabalha-se as relações humanas de maneira ampla, além dos aspectos da racionalidade ou cognição, dando relevância às artes em geral, ao desenvolvimento afetivo, aos valores e bem-estar dos indivíduos.

A inclusão da Cultura na Educação Infantil é de suma importância, pois através dela é que se consegue inserir e estimular o respeito às diversidades culturais existentes, respeitando sempre as diferentes culturas inseridas no seu meio.

A escola oferecerá atividades diversificadas às crianças, trabalhando as múltiplas inteligências, formando assim cidadãos capazes de fazerem suas próprias escolhas, com autoconhecimento e autonomia.

Esse trabalho é diário e constante, pois respeitar as diferenças, o próximo, aprender a dividir, a emprestar, a cuidar são questões que permeiam o dia-a-dia das crianças. O trabalho começa nas primeiras interações da criança, por meio de diálogos claros as relações são mediadas, garantindo que, gradativamente, passem a descobrir que cada ser possui características e vontades que o compõe como um ser único e que essas diferenças devem ser respeitadas.

b¹⁷



3.11 GESTÃO ESCOLAR

A gestão escolar será realizada democraticamente, por meio da participação dos envolvidos. De acordo com Libâneo,

2

A participação é o principal meio de se assegurar a gestão democrática da escola, possibilitando o envolvimento de profissionais e usuários no processo de tomada de decisões e no funcionamento da organização escolar. Além disso, proporciona um melhor conhecimento dos objetivos e metas, da estrutura organizacional e de sua dinâmica, das relações da escola com a comunidade, e favorece uma aproximação maior entre professores, alunos, pais. (LIBÂNEO, 2001, p.79).

A gestão democrática e a autonomia da escola fazem parte da natureza do ato pedagógico e representam a tomada de decisão de maneira organizada, por meio da participação dos professores, funcionários, pais e a comunidade, que se tornam co-responsáveis pelo êxito da educação.

A gestão democrática é aqui compreendida, então, como um processo político no qual as pessoas que atuam na/sobre a escola identificam problemas, discutem, deliberam e planejam, encaminham, acompanham, controlam e avaliam o conjunto das ações voltadas ao desenvolvimento da própria escola na busca da solução daqueles problemas. Esse processo, sustentado no diálogo, na alteridade e no reconhecimento às especificidades técnicas das diversas funções presentes na escola, tem como base a participação efetiva de todos os segmentos da comunidade escolar, o respeito às normas coletivamente construídas para os processos de tomada de decisões e a garantia de amplo acesso às informações aos sujeitos da escola (SOUZA 2009, p. 125).

Por meio da gestão democrática os profissionais da educação estarão construindo uma educação com o máximo de contribuição e participação dos membros da comunidade, o que os leva a perceber que para a efetivação de uma gestão de qualidade é primordial o trabalho coletivo. E, assim, estar-se-á reforçando o elo entre cidadão e escola como instituição particular, assegurando à comunidade à transparência, o acesso à informação e o direito de avaliação.

3.12 ENSINO-APRENDIZAGEM, ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO E AVALIAÇÃO

De acordo com Davis e Oliveira, a aprendizagem é;

[...] o processo através do qual a criança se apropria ativamente da experiência humana, daquilo que o seu grupo social conhece. Para que a criança aprenda, ela necessitará interagir com outros seres humanos, especialmente com os adultos e com outras crianças mais experientes. (DAVIS E OLIVEIRA, 1993, p. 20-21).

A aprendizagem acompanha a evolução social e o contexto onde os educandos estão inseridos, onde as propriedades da aprendizagem são paralelas à evolução, e a

estrutura educacional, por sua vez, deve promover a aprendizagem e o desenvolvimento do ser humano. Assim, pode-se definir a aprendizagem como uma mudança relativamente permanente no comportamento resultante do conhecimento e da experiência (DAVIS E OLIVEIRA, 1993).

Já a alfabetização é um processo complexo que abrange diferentes dimensões que devem ser privilegiadas pelos professores no ensino e também observadas na avaliação diagnóstica.

De acordo com Gontijo, a alfabetização é;

[...] uma prática sócio-cultural em que se desenvolve a formação da consciência crítica, as capacidades de produção de textos orais e escritos, a leitura, os conhecimentos sobre o sistema de escrita da língua portuguesa, incluindo a compreensão das relações sons e letras e letras e sons. (GONTIJO, 2008, p. 03).

Na teoria piagetiana todas as capacidades estão relacionadas com a idade. Segundo Moreira, o biólogo Piaget distingue quatro períodos gerais de desenvolvimento cognitivo que são: fase sensório-motora, pré-operacional, operacional concreto e operacional formal (MOREIRA, 1983).

O estágio sensório motor se caracteriza do nascimento até os dois anos de idade aproximadamente e tem essa definição porque “[...] a falta de função simbólica, o bebê ainda não apresenta pensamento nem afetividade ligados a representações, que permitam evocar pessoas ou objetos na ausência deles” (PALANGANA, 1998, p. 44).

O período sensório-motor é de fundamental importância para o desenvolvimento cognitivo. Suas realizações formam a base de todos os processos cognitivos do indivíduo. Os esquemas sensório-motores são as primeiras formas de pensamento e expressão; são padrões de comportamento que podem ser aplicados a diferentes objetos em diferentes contextos. (CAVICCHIA, 2016, p. 4)

Nesse período a criança organiza a sua experiência na **construção do mundo**.

A fase pré-operatória se caracteriza dos 2 aos 5 ou 6 anos aproximadamente, etapa essa em que as crianças começam a adquirir a noção da existência de regras e passam a jogar umas com as outras, os jogos de faz-de-conta (MOREIRA, 1983).

Nessa fase a criança adquire a linguagem e forma de alguma maneira um sistema de imagens.

A fase das operações concretas se caracteriza dos 7 aos 11 anos

aproximadamente. Neste período a criança desenvolve a capacidade de relacionar diferentes aspectos e fazer abstrações de dados da realidade, mas ainda depende do mundo concreto para chegar a essas abstrações (MOREIRA, 1983).

A fase operacional formal, dos onze ou doze anos inicia-se o período das operações formais, no qual, a característica é a capacidade de relacionar com hipóteses verbais e não apenas com objetos concretos. A representação agora permite abstração total. A criança não se limita mais à representação imediata, nem somente às relações possíveis logicamente (MOREIRA, 1983).

As crianças no Centro de Educação estarão recebendo informações sobre a escrita quando manuseiam materiais escritos, como revistas, gibis, livros, entre outros, quando brincam com a sonoridade das palavras, reconhecendo semelhanças e diferenças entre os termos.

A leitura de histórias deve ser frequente para as crianças, a qual é uma atividade de letramento indispensável na Educação Infantil, pois conduz a criança ao conhecimento e as habilidades fundamentais para sua inserção no mundo da escrita.

A avaliação da criança será realizada individualmente, sendo cumulativa e progressiva, observando o seu desenvolvimento, respeitando as aquisições e construções.

3.13 TEMPO E ESPAÇO PEDAGÓGICO E EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A instituição atende as exigências das normas de adaptações arquitetônicas para o acesso às pessoas com deficiência.

Segundo Mittler;

No campo da educação, a inclusão envolve um processo de reestruturação das escolas como um todo, com o objetivo de assegurar que todos os alunos possam ter acesso a todas as gamas de oportunidades educacionais e sociais oferecidas pela escola. Isto inclui o currículo corrente, a avaliação, os registros e os relatórios de aquisições acadêmicas dos alunos, as decisões que estão sendo tomadas sobre o agrupamento dos alunos na escola ou nas salas de aula, a pedagogia e as práticas de sala de aula, bem como as oportunidades de esporte, lazer e recreação. (MITTLER, 2003, p. 25).

Na escola foram eliminadas barreiras arquitetônicas como escadas e desníveis, foram feitas aquisição de mobiliários, seleção de materiais adequados, bem como adaptações em todas as salas e sanitários.

7

Os profissionais da instituição tem formação específica da área, contam com recursos técnicos e materiais apropriadas para cada deficiência, como por exemplo, livros ampliados para crianças com baixa visão. Quanto aos recursos tecnológicos, dispõe-se de softwares adaptados para a comunicação de pessoas com deficiência. Possui sala com recursos, equipadas com recursos técnicos, materiais e/ou tecnológicos para a complementação da escolarização dos alunos com deficiência intelectual e distúrbios de aprendizagem, ou seja, alunos com necessidades educacionais especiais, individualmente ou em pequenos grupos.

3.14 FORMAÇÃO CONTINUADA

De acordo com Romanowski a formação continuada;

[...] é uma exigência para os tempos atuais. Desse modo, pode-se afirmar que a formação docente acontece em continuum, iniciada com a escolarização básica, que depois se complementa nos cursos de formação inicial, com instrumentalização do professor para agir na prática social, para atuar no mundo e no mercado de trabalho. Romanowski (2009, p. 138).

A formação continuada visa à qualificação e a capacitação dos profissionais da educação para melhoria de sua prática, por meio do domínio de métodos e conhecimento na área em que atuam.

“O aprender contínuo é essencial e se concentra em dois pilares: a própria pessoa, como agente, e a escola como lugar de crescimento profissional permanente” (NÓVOA, 2002, p. 23).

Os profissionais da educação devem juntos construir sua formação, por meio da troca de experiências, da partilha dos saberes, na qual cada professor desempenhará simultaneamente o papel de formando e formador

Portanto, é imprescindível a formação continuada dos profissionais da educação, por meio de capacitações, encontros e reuniões, criando assim condições de trabalho em equipe e garantindo uma gestão escolar democrática.

O Centro de Educação Infantil preocupado em ter profissionais capacitados e atualizados, propiciará momentos de encontro e trocas de experiências em reuniões pedagógicas, previstas em calendário escolar, onde estarão reunidos os professores, podendo ainda ser realizadas nessas reuniões palestras e debates, com temas a serem definidos previamente pelos próprios professores e funcionários.



Para viabilizar a formação continuada dos profissionais do Centro de Educação Infantil, a mantenedora organizará no início do ano letivo e no segundo semestre letivo as Semanas Pedagógicas, conforme o previsto em calendário escolar, em que serão discutidas com toda a comunidade escolar as necessidades e possibilidades da instituição.

IV PLANEJAMENTO - MARCO OPERACIONAL

O Marco Operacional se refere ao planejamento e a organização das ações da coletividade escolar nos campos de atuação que compreendem três dimensões que configuram a práxis educativa, que são: a dimensão pedagógica, a dimensão comunitária e a dimensão administrativa.

4.1 CALENDÁRIO ESCOLAR

O calendário é elaborado anualmente em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, e atende ao disposto na legislação vigente, às peculiaridades da Educação infantil. No calendário constam os dias letivos, férias, recessos, reuniões pedagógicas e feriados.

4.2 AÇÕES DIDÁTICO PEDAGÓGICAS

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe propõe que o papel educativo seja estimular a capacidade de descobrir, produzir e criar, não ficando somente em meras repetições. É respeitado o tempo de aquisição das habilidades de cada criança conforme seu talento e potencial.

A organização do trabalho pedagógico é organizada por meio do planejamento pedagógico, em que são definidos os objetivos, prioridades e estratégias que serão utilizadas no processo ensino aprendizagem.

O planejamento é flexível e atende os eixos norteados no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, adequados com a Proposta Pedagógica Curricular do Centro.

13^{CS}

[Handwritten signature]

As estratégias utilizadas são lúdicas e agradáveis, respeitando sempre as características internas das áreas de conhecimento envolvidas no trabalho, propiciando assim experiências de vida desafiadoras e ricas.

As atividades pedagógicas serão organizadas desde a chegada das crianças no Centro até o momento de sua saída, envolvendo: recepção e saída das crianças, cuidados de higiene e repouso, alimentação adequada, atividades orientadas e atividades de recreação livre, realizadas tanto na sala quanto no espaço externo.

4.3 PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR

A Proposta Pedagógica Curricular é um documento elaborado em conjunto com os profissionais da educação, que tem por finalidade o comprometimento na construção de uma sociedade mais humana e democrática, vendo o homem como ser social e sujeito da educação.

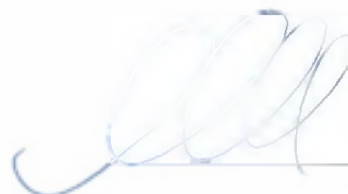
De acordo com Veiga,

O projeto busca um rumo, uma direção. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente. Por isso, todo projeto pedagógico da escola é, também, um projeto político por estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico, com os interesses reais e coletivos da população majoritária. É político no sentido de compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade. Na dimensão pedagógica reside à possibilidade da efetivação da intencionalidade da escola, que é a formação do cidadão participativo, responsável, comprometido, crítico e criativo. Pedagógico, no sentido de definir as ações educativas e as características necessárias às escolas de cumprirem seus propósitos e sua intencionalidade. Veiga (2004, p.13).

VB'S

O Projeto Político Pedagógico é um documento que deve ser constantemente discutido e refletido pelos envolvidos, além de possibilitar a busca de alternativas para efetivar a sua real intenção.

4.3.1 Proposta Pedagógica Curricular – Elementos



A Proposta Pedagógica Curricular é constituída pelos seguintes elementos: Matriz Curricular específica; forma de organização do conhecimento no currículo; atividades escolares em geral e as ações didático-pedagógicas a serem desenvolvidas durante o tempo e espaço escolar e o Calendário Escolar.

Y

O anexo 01 apresenta a proposta pedagógica curricular de acordo com a organização em forma de planejamento.

Planejamento geral do CEI.

4.4 DISCIPLINAS E SEUS OBJETIVOS

FORMAÇÃO SOCIAL E PESSOAL	
<p>De zero a três anos Criar um espaço de acolhimento, segurança e confiança às crianças, garantindo à elas oportunidades para que sejam capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar e experimentar recursos de que dispõem para a satisfação de suas necessidades essenciais, expressando seus desejos, sentimentos, vontades e desagrados, e agindo com progressiva autonomia; • Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo, conhecimento seus limites e suas sensações; • Interessar-se pelo cuidado com seu corpo, por meio da execução de ações simples relacionadas à higiene e saúde; • Brincar e jogar; • Relacionar com os professores e demais colegas. 	<p>Crianças de quatro a cinco anos Os objetivos devem ser mais aprofundados e ampliados para que se possa garantir oportunidades para que as crianças sejam capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ter uma imagem positiva de si mesmo, identificando suas possibilidades e limitações e ampliando sua autoconfiança; • Enfrentar e identificar situações de conflitos, por meio de seus recursos pessoais, respeitando os outros e exigindo reciprocidade; • Valorizar as ações de solidariedade e cooperação, bem como desenvolvê-las; • Brincar e jogar; • Adotar hábitos de autocuidado, valorizando as atitudes de conforto, segurança, higiene, proteção do corpo e cuidados com a aparência; • Compreender e respeitar as regras básicas de convívio social e sua diversidade.
CONHECIMENTO DE MUNDO	
<p>De zero a três anos Desenvolver as seguintes capacidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Familiarizar-se com o corpo; • Explorar os gestos e ritmos corporais, através de brincadeiras e demais atividades; • Movimentar-se com destreza para desenvolver atitude de confiança em suas capacidades motoras; • Utilizar e explorar movimentos de equilíbrio, lançamento e encaixe no uso de diferentes objetos. 	<p>Crianças de quatro a cinco anos Propiciar a oportunidade de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar as possibilidades expressivas do seu corpo, por meio dos jogos, danças e brincadeiras; • Explorar suas qualidade e dinâmicas de movimento, como por exemplo, velocidade, resistência, força e flexibilidade para que possa conhecer seus limites; • Utilizar e explorar movimentos de equilíbrio, lançamento e encaixe no uso de diferentes objetos.
MÚSICA	
<p>De zero a três anos A música precisa desenvolver as seguintes capacidades:</p>	<p>Crianças de quatro a cinco anos É preciso oportunizar atividades para que sejam capazes de:</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Ouvir, perceber e discriminar eventos sonoros diferentes; • Imitar, inventar, brincar com a música e reproduzi-la. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e explorar elementos da música para se expressar e interagir com os outros, ampliando assim seu conhecimento; • Expressar e perceber os sentimentos, sensações e pensamentos por meio da composição e interpretação musicais.
ARTES VISUAIS	
<p>De zero a três anos Nas artes visuais devem ser capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o conhecimento de mundo que já possui, manuseando diferentes materiais e objetivos e entrando em contato com diferentes formas de expressão artística; • Fazer uso de diferentes materiais plásticos e gráficos sobre diversas superfícies para que se possa ampliar suas possibilidades de comunicação e expressão. 	<p>Crianças de quatro a cinco anos Oportunizar atividades que sejam capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gostar e interessar-se pelos seus trabalhos e dos amigos, bem como pelas demais já existentes com as quais possam entrar em contato, ampliando assim seu conhecimento da cultura e do mundo que o rodeia; • Trabalhar por meio do uso da linguagem do desenho, da pintura, colagem, modelagem, construção, desenvolvendo assim o gosto, o cuidado e o respeito pela criação e produção.
LINGUAGEM ORAL E ESCRITA	
<p>De zero a três anos Organizar a prática de maneira, a promover as seguintes capacidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de diferentes situações de comunicação oral, para que a criança possa se expressar e interagir com os demais; • Despertar o interesse pela leitura de histórias; • Familiarizar-se com a escrita por meio da participação e contato com os livros, revistas, entre outros. 	<p>Crianças de quatro a cinco anos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar suas capacidades de expressão e comunicação; • Familiarizar-se com a escrita por meio do manuseio de livros, revistas entre outros materiais; • Ouvir textos lidos pelo professor com atenção; • Reconhecer seu nome escrito; • Interessar-se por escrever palavras mesmo de forma convencional. <p style="text-align: right;"><i>(b²)</i></p>
NATUREZA E SOCIEDADE	
<p>De zero a três anos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a capacidade de explorar o ambiente para que as mesmas possam se relacionar com os indivíduos, com os animais, plantas e demais objetivos, manifestando interesse e curiosidade. 	<p>Crianças de quatro a cinco anos Ser capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar curiosidade e interesse pelo mundo natural e social, por meio de perguntas e imaginações; • Estabelecer relação entre o meio ambiente e o modo de vida do seu grupo social, valorizando a importância da preservação das espécies.

MATEMÁTICA	
<p>De zero a três anos Precisam ter a capacidade de estabelecer aproximações e noções matemáticas no seu cotidiano.</p>	<p>Crianças de quatro a cinco anos Ser capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar e reconhecer os números, as contagens orais, bem como ter noção das operações numéricas e espaciais; • Possuir idéias matemáticas, hipóteses e resultados encontrados em situações problemas quanto à quantidade, medida, espaço físico, por meio da linguagem oral e matemática; • Confiar em suas estratégias e na sua capacidade para lidar com situações matemáticas novas.

4.5 CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS

Os conteúdos trabalhados buscam a interação das áreas psicomotora, com a construção de conhecimento e atitudes, e com as características e especificidades do universo infantil. As dimensões motoras, cognitivas, afetivo-social e a formação de hábitos, juntas, compõem os conteúdos pedagógicos básicos próprios da faixa etária das crianças do Centro.

Os conteúdos são organizados em torno de um tema ou projeto, privilegiando o lúdico e reconhecendo que as crianças são seres únicos e capazes, que aprendem a aprender, a ser, a fazer, conviver consigo e com os outros e com o meio ambiente de forma integrada, sendo que para as crianças na faixa etária de 5 (cinco) anos já são inseridos conteúdos de iniciação à alfabetização. As brincadeiras são dirigidas e espontâneas, com o uso de diferentes materiais, com músicas, jogos, danças, várias formas de expressão, de criação, de comunicação e movimento, estimulando assim as conquistas das crianças.

Quadro 4: Conteudos a serem trabalhados por faixa etária.

Idade das crianças	Conteúdos a serem trabalhados
De 0 meses a 1 ano	Área motora ampla e fina, órgãos do sentido (visão, audição, olfato e paladar), expressividade, dança, música, relaxamento e massagem, brincadeiras e brinquedos, partes do corpo, equilíbrio, cores, medidas, animais, meios de transporte, higiene, identidade e exercícios foniátricos.

De 1 a 2 anos	Identidade, área motora ampla e fina, órgãos do sentido, alimentação, socialização, expressividade, artes, teatro, dança, música, valores e atitudes, relaxamento e massagem, partes do corpo, equilíbrio, cores, medidas, formas geométricas, animais, noções de espaço e tempo, higiene, natureza, datas comemorativas e meios de transportes.
De 2 a 3 anos	Expressão corporal, identidade, manipulação e exploração de diferentes objetos, órgãos do sentido, limites, rotina, direitos e deveres, socialização, dança, teatro, música, expressividade, práticas culturais, brinquedos e brincadeiras, profissões, ecologia, formas geométricas, profissões, alimentação, medidas, meios de comunicação e de transporte, noções espaciais, higiene, natureza, datas comemorativas.
De 3 a 4 anos	Identidade, órgãos do sentido, direitos e deveres, animais, expressividade, socialização, música, artes, teatro, dança, práticas culturais, brinquedos e brincadeiras, equilíbrio, formas geométricas, profissões, agrupamentos, medidas, noções de tempo e espaço, trânsito, alimentação, meios de transporte e comunicação, natureza, corpo humano, saúde, higiene e datas comemorativas.
De 4 a 5 anos	Direitos e deveres, identidade, animais, órgãos do sentido, socialização, artes, dança, teatro, música, expressividade, vivência de práticas culturais, brinquedos e brincadeiras, profissões, equilíbrio, formas geométricas, agrupamentos, quantidade, medidas, noções de tempo, exploração do espaço, alimentação, trânsito, meios de comunicação e transporte, corpo humano, natureza, higiene, saúde e datas comemorativas.

Bcs

V LEGISLAÇÕES ARTICULADAS AO CURRÍCULO

Algumas legislações conferem ações específicas no campo da educação escolar e devem permear a PPC, seja nos encaminhamentos metodológicos ou nos conteúdos. Outras são atendidas em projetos incorporados à organização do trabalho pedagógico da escola.

O currículo escolar contempla as seguintes legislações:

Quadro 5: Legislações

História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena - Lei Federal 10639/03 e Lei Federal 11645/08 e Deliberação 04/06;
História do Paraná – Lei nº 13381/01;
Política Nacional de Educação Ambiental - Lei nº 9795/99;
Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental - Resolução nº. 2/15 do CNE;
Política Estadual de Educação Ambiental - Lei nº. 17.505/13;
Deliberação n.04/13 do CEE/Pr Normas Estaduais para a Educação Ambiental;
Sistema Nacional de Políticas sobre Drogas - Lei nº 11343/06;
Educação Sexual e Prevenção à AIDS e DST - Lei nº 11.733/97 e 11.734/97;
Estatuto do Idoso – Lei nº 10.741/2003;
Educação para o Trânsito – Lei nº 9503/97;
Enfrentamento à Violência contra Crianças e Adolescentes – Lei nº 11.525/2007;
Programa de Combate ao Bullying - Lei 17.335/2012,
Educação em Direitos Humanos – Lei Federal nº 7.037/2009;
Musicalização – Lei nº 11.769/08;
Exibição de filmes de produção nacional - Lei Federal nº 13.006/2014,
Semana Estadual Maria da Penha nas Escolas – Lei Estadual 18.447/2015.
Constituição da República Federativa do Brasil 1988
Lei Federal nº 8.096/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente
Lei Federal nº 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
Lei nº 18.118/2014 – Lei do Uso do Celular ^{B¹}
Resolução nº 05/2009 CNE - Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

VI AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe terá a avaliação institucional, como um instrumento auxiliar necessário para a tomada de decisões, pois serve como instrumento na análise de sua estrutura e de suas relações internas e externas.

A avaliação institucional será realizada com a participação dos pais, funcionários e professores e tem como objetivo analisar e orientar os procedimentos pedagógicos e administrativos do Centro.

Para obter os dados que subsidiarão a avaliação institucional será distribuído um questionário a cada semestre para os pais e/ou responsáveis realizarem o preenchimento das informações solicitadas e posteriormente devolverem ao centro.

A análise dos dados será feita pelos profissionais de educação, tendo como objetivo identificar a realidade qualitativa da produtividade e das condições de ensino. Esses resultados serão usados pela equipe para o replanejamento e muitas vezes para um redirecionamento da prática pedagógica.

O Centro de Educação Infantil Pequeno Príncipe contará ainda com a hora atividade, que ocorre toda sexta feira, em que serão discutidas várias questões, bem como as ações ligadas ao Projeto Político Pedagógico.

Ficha avaliativa e questões a serem aplicadas na Avaliação Institucional:

FICHA AVALIATIVA			
	Ótimo	Bom	Regular
Atendimento à Família	()	()	()
Atendimento à Comunidade	()	()	()
Organização e Higiene do Ambiente	()	()	()
Alimentação	()	()	()
Trabalho Pedagógico	()	()	()
Cuidados Pessoais com as Crianças	()	()	()
Corpo Docente	()	()	()
Administração	()	()	()
Espaço físico	()	()	()

Dê sua opinião sobre:

B.S

2

Interação entre o Centro de Educação Infantil e os pais.

O comportamento da criança depois de estar frequentando o CEI.

Pontos/Positivos:

Pontos/Negativos:

Sugestões:

VII ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

A avaliação institucional acontecerá a cada semestre por meio de questões objetivas, permitindo a participação coletiva da comunidade e dos profissionais que compõem o Centro de Educação, com o objetivo de observar o que foi realizado, o que está em andamento, o que foi programado, o que foi realizado e o que dificulta a realização das ações previstas.

Nas reuniões pedagógicas previstas em calendário escolar será analisado como o trabalho está sendo realizado, bem como os ajustes necessários.

Assim, no início do ano os pais serão convocados para uma reunião na qual serão informados

sobre a proposta de trabalho do CEI, bem como eventuais mudanças que possam ocorrer de um período para o outro. Também serão buscadas parcerias constantes entre famílias e CEI, com o intuito de criarem-se laços de cooperação.

A finalidade da avaliação institucional é a melhoria em todos os aspectos da instituição, tanto na infra-estrutura como no pedagógico, buscando ampliar os diferentes olhares sobre o espaço, e assim construir um ambiente lúdico, agradável e

prazeroso para as envolvidos. A partir dos resultados, serão traçadas estratégias, para melhorar cada vez mais a instituição.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, I. **Gerir uma escola reflexiva**. In: Professores reflexivos em uma escola reflexiva. 2. ed. São Paulo, Cortez, 2003.

AZEVEDO, M. A.; GUERRA, V. N. A. **Violência Doméstica na Infância e na Adolescência**. São Paulo: Robe, 1995.

BECKER, F. Modelos Pedagógicos e Modelos Epistemológicos. In: **Educação e construção do conhecimento**. Porto Alegre: ARTMED, 2001.

BENEVIDES, M. V. **Educação em Direitos Humanos**: de que se trata? 1998. Disponível no site: <http://www.hottopos.com/convenit6/victoria.htm>. Acesso em 30 de janeiro de 2017.

BERSCH, R.; MACHADO, R. Conhecendo o aluno com deficiência física. In: SCHIRMER, C. R.; BROWNING, N.; BERSCH, R.; MACHADO, R. **Atendimento educacional especializado**: Deficiência física. SEESP/SEED/MEC. Brasília, 2007. p.15-24

BORDIGNON, G. **Conselhos escolares**: uma estratégia de gestão democrática da Educação Pública. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica, 2004.

BRASIL. **Lei nº 5692, de 11 de agosto de 1971**. Brasília-DF, 1971. Disponível no site: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5692impressao.htm. Acesso em 20 de outubro de 2016.

_____. Ministério da Educação. **Orientações para organização e oferta do Atendimento Educacional Especializado na Educação Infantil**. Nota técnica conjunta nº 2, de 04 de agosto de 2015. MEC/SECADI/DPEE-SEB/DICEI. Brasília/DF, 2015.

_____. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

_____. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei nº 8.069, de 13 de junho de 1990.

_____. Ministério da Educação e Cultura. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Dispõe sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: MEC, 1996.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998a.

_____. Ministério de Educação. COEDI. **Política Nacional de Educação Infantil**. Brasília: MEC / SEF / DPEF / COEDI, 1994.

BUJES, M. I. E. Escola infantil: pra que te quero? In: CRAIDY, C. M.; KAERCHER, G. E. P. S. (Org.). **Educação Infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001, p. 13-22.

CAMPOS, M. M. Edição Especial Educação Infantil. **Revista Educação**. São Paulo: Editora Segmento, 2009.

CARVALHO, R. E. de. **A nova LDB e a educação especial**. 4 ed. Rio de Janeiro: WVA, 2007.

CAVICCHIA, D.C. O Desenvolvimento da Criança nos Primeiros Anos de Vida. UNESP. Disponível no site: <http://www.acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/224/1/01d11t01.pdf>. Acesso em 02 de setembro de 2016.

CRAIDY, C.; KAERCHER, G.E. **Educação Infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

DALLARI, D. A. Um breve histórico dos direitos humanos. In: CARVALHO, J. S. (org.). **Educação, cidadania e direitos humanos**. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.p. 19-42.

DALBEN, Â. I. L. de F. **Trabalho escolar e conselho de classe**. 3ª ed. Campinas-SP, Papyrus, 1995.

DAVIS, C; OLIVEIRA, Z de. **Psicologia na Educação**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1993.

FERREIRA, M. C. R. (Org.). **Os fazeres na educação infantil**. São Paulo: Cortez, 2000.

FONSECA, D. C. L.; FERREIRA, S. L. A formação do professor e as tecnologias da informação e comunicação: desafios contemporâneos. **Revista da FAGED/UFBA**, Bahia, n. 10, p. 61-71, 2006.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987

GARCIA, R. I. **Presença Pedagógica**. V. 3 n.1 6. Jul./ago. 1997.

GOMES, N. L. **Diversidade e currículo**. In: Indagações sobre o currículo. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

[Handwritten mark]



GONTIJO, C. M. M. **A escrita infantil**. São Paulo: Cortez, 2008.

KRAMER, S. **Infância e produção cultural**. Campinas: Papirus, 1999

_____. **Subsídios para Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica**. Diretrizes Curriculares Nacionais Específicas para a Educação Infantil. Brasília: MEC. SEB, 2009.

LEITE FILHO, A. Proposições para uma educação infantil cidadã. In: GARCIA, R. L.; LEITE FILHO, A. (Orgs.). **Em defesa da educação infantil**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. Goiânia: Alternativa, 2001.

LIMA, E. de S. Currículo e desenvolvimento humano. In: MOREIRA, A. F.; ARROYO, M. **Indagações sobre o currículo**. Brasília: Departamento de Políticas de Educação Infantil e Ensino Fundamental, nov. 2006.

LISBOA, A. M. J. **O seu filho no dia-a-dia: dicas de um pediatra experiente**. Vol. 3. Brasília: Linha Gráfica, 1998.

LUCK, H.; FREITAS, K.S. de; GIRLING, R.; KEITH, S. **A escola participativa: o trabalho de gestor escolar**. 4. Ed. Rio de Janeiro, DP&A, 2000.

MARIN, A. J. **Didática e trabalho docente**. Araraquara: Junqueira e Marin, 2005

MITTLER, P. **Educação inclusiva: contextos sociais**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

MOREIRA, M. A. **Ensino aprendizagem: enfoques teóricos**. São Paulo: Moraes, 1983.

_____. **Aprendizagem significativa**. Brasília: Ed. da UnB, 1998.

NÓVOA, A. Os novos pensadores da educação. **Revista Nova Escola**. Edição nº 154, Agosto/2002.

OLIVEIRA, Z. de M. R. **Educação Infantil: muitos olhares**. São Paulo: Cortez, 2002.

OLIVEIRA, V. F. **A escola, espaço coletivo de formação continuada de professores em serviço: limites e possibilidades**, Uberaba-MG, 2006. Disponível em: <http://www.uniube.br/biblioteca/novo/base/teses/BU000106231.pdf>. Acesso em: 01 setembro de 2016.

PALANGANA, I. C. **Individualidade: afirmação e negação na sociedade capitalista**. São Paulo: Plexus, 1998.

10¹⁵

RODRIGUES, C. **Educação física, educação ambiental e educação infantil no contexto escolar**: uma sinergia possível. Dissertação (Mestrado)- Departamento de Metodologia de Ensino, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2007.

ROMANOWSKI, J. P. **Formação e profissionalização docente**. Curitiba: IBPEX, 2009.

SAUPE, R. **Ensino e aprendendo enfermagem**: a transformação possível. Tese (Doutorado) - Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo. São Paulo, 1992.

SEMPRINI, A. **Multiculturalismo**. Bauru, SP: EDUSC, 1999.

SOARES, M. V. B. Cidadania e direitos humanos. In: CARVALHO, J. S. (org.). **Educação, cidadania e direitos humanos**. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.

SOUZA, N. N. **Concepções de educadoras de creche sobre o desenvolvimento da criança na faixa etária de zero a três anos**. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Paraná, Programa de Pós-graduação em Educação. Curitiba/PR, 2008.

SOUZA, Â. R. Explorando e Construindo um Conceito de Gestão Escolar Democrática. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.25, n.03 p.123-140 dez. 2009.

ZANELATTO, N. A.; ZANELATTO, R. **Prevenção do uso de drogas na escola**: modelos de intervenção. UNIAD - Unidade de pesquisa em álcool e drogas - Universidade Federal de São Paulo. 2004. Disponível em <http://www.uniad.org.br/v2/publicacoes.asp>. Acesso em: 03 mai. 2009.

B^{cs}

g



ANEXO

A handwritten signature in blue ink, consisting of several overlapping loops and a long tail stroke.

5,00

A small, handwritten mark or signature in blue ink, resembling a stylized letter or symbol.

PLANEJAMENTO ANUAL BERÇÁRIO

IDENTIDADE E AUTONOMIA

Objetivo geral

Possibilitar a criação de vínculos, ambiente rico em interações e desenvolvimento pessoal e social. Valorizar a criança, construir sua identidade por meio das interações, expressando seus desejos, vontades, desgostos e sentimentos desenvolvendo a autonomia.

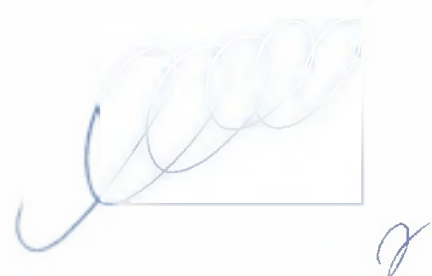
Objetivos específicos

- Experimentar e utilizar os recursos de que dispõem para a satisfação de suas necessidades essenciais, agindo com progressiva autonomia;
- Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo, conhecendo progressivamente seus limites e as sensações que ele produz;
- Brincar expressando emoções, sentimentos, desejos e necessidades, dentro de seus limites utilizando diferentes linguagens;
- Relacionar-se progressivamente com mais crianças, com seus professores e com demais profissionais da instituição, demonstrando suas necessidades e interesses;
- Identificar progressivamente algumas singularidades próprias e das pessoas com as quais convive no seu cotidiano em situações de interação social;
- Escolher brinquedos, objetos e espaços para brincar de acordo com sua maturidade;
- Expressar e manifestar desconforto relativo à presença de urina e fezes nas fraldas.

Conteúdos

Socialização

ms



Afetividade
Autonomia
Interação
Identidade pessoal
Exploração dos órgãos dos sentidos

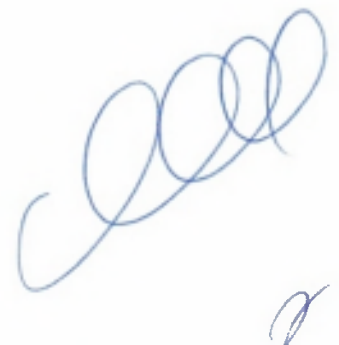
Metodologia

- Através da mediação/interação professor e aluno vivenciarem situações cotidianas que incorporem ações ligadas à autonomia/alimentação/troca/sono;
- A partir da exploração de recursos concretos, programar ações que ampliam a autoconfiança do educando, reconhecendo seus limites e potencialidades;
- Através da oralidade e estimulação com diversas atividades, músicas e brincadeiras;
- Através do estímulo afetivo, da conversa e o contato físico;
- Por meio de situações que leve a criança a responder com olhar/gestos aos estímulos;
- Através da identificação de sua própria imagem através da utilização do espelho e fotografia;
- Através da brincadeira e identificação dos pertences pessoais, mochila, toalhinha;
- Por meio de participação em situações que envolvam a relação com o outro, respeitando a regras simples de convívio social;
- Mediante pequenas ações em que a criança adquira maior independência e interesse em expressar seus desejos e preferências, através da comunicação/choro.

MOVIMENTO

Objetivo geral

13/5



Oferecer às crianças adequadas experiências corporais, para que ela chegue à percepção de si mesma e da relação que pode ter com o espaço físico e humano que a rodeia.

Objetivos específicos

- Proporcionar estímulos para que a criança expresse seus pensamentos, sentimentos, desejos e necessidades.
- Conhecer melhor a criança no contato diário, observando-a e seguindo atentamente sua fase de desenvolvimento.
- Explorar diferentes posturas, como sentar-se em diferentes inclinações, deitar-se em diferentes posições, ficar ereto, apoiado na planta dos pés com e sem ajuda;
- Reconhecer progressivamente segmentos e elementos do próprio corpo.
- Expressar sensações e ritmos corporais por meio de gestos, posturas e da linguagem oral;
- Explorar suas habilidades físicas, motoras.

Conteúdos

Desenvolvimento físico
Coordenação motora ampla
Partes do Corpo
Percepção/expressão
Noção espacial
Agilidade
Equilíbrio
Sensações

Metodologia

- Mediante estímulos e brincadeiras cotidianas e psicomotoras, programar ações que aperfeiçoe as capacidades de engatinhar, sentar e deslocar.

B¹⁵

- Por meio da realização de massagem estimular o movimentar das diferentes partes do corpo.
- Através da exploração de diferentes posturas.
- Por meio de estímulos utilizando brinquedos de diversos tamanhos e texturas, estimular a criança a diferentes contatos.
- Através de passeios explorar diferentes espaços dentro do próprio cmei.
- Através do banho, da lavagem das mãos e da troca de fraldas, proporcionar a exploração do próprio corpo.
- Utilizando recursos que possibilitem atividades de imitação dos movimentos dos animais em frente ao espelho.
- Por meio da exploração, das brincadeiras, do uso do espelho e da interação com os outros.

MÚSICA

Objetivo geral

Usar a música como suporte para atender a vários propósitos como a memorização, compreensão, produção, além de integrar experiências e culturas que envolvam a interação, percepção e reação encaminhando-as ao aprendizado.

Objetivos específicos

- Ouvir e perceber os diferentes sons existentes;
- Brincar com a música, imitar;
- Explorar e expressar a produção do silêncio e dos sons com a voz;
- Participar em brincadeiras e jogos cantados e rítmicos;
- Escutar obras musicais variadas;
- Participar em situações que integrem canções e movimentos corporais.
- Identificar as linguagens como: ruídos, sons de animais e outros.

Conteúdos

Oralidade
Memorização
Percepção de Silêncio
Imitação
Hábitos
Ritmo

Metodologia

- Por meio de músicas curtas, cantigas de rodas, repetindo diariamente para que a criança inicie a memorização.
- Através de músicas calmas que expresse sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização entre o som e o silêncio.
- Mediante a utilização de brinquedos e materiais sonoros, violão, tambor, animais de borrachas, entre outros.
- Com o auxílio da música envolvendo a rotina diária na sala de aula.
- Mediante a exploração dos momentos da contação de histórias e através da brincadeira, com falas diferentes (educador), sons e música.
- Por meio da interação e brincadeiras que envolvam a improvisação musical (educador).

ARTES VISUAIS

Objetivo geral

Através de artes visuais ampliar o conhecimento individual de mundo, possibilitando maneiras diferentes de interagir com o novo, tornando ricas oportunidades para a ampliação de seu desenvolvimento.

Objetivos específicos

- Ampliar o conhecimento de mundo a partir da exploração e manipulação de materiais diversos;
- Dispor de vários suportes gráficos como: jornais, papéis, paredes, chão e madeiras;
- Manipular diferentes objetos de texturas variadas;
- Observar, apreciar e reconhecer imagens e figuras humanas, em materiais variados, fotografia da família, leitura de imagens e impressão das mãos, pés.

Conteúdos

Espaço

Cor

Comunicação

Espontaneidade

Autonomia

Textura

Apreciação

Metodologia

- Através da apreciação e observação de imagens, figuras, revistas, vídeos, obras de arte, possibilitando a comunicação, a espontaneidade e a autonomia.
- Mediante a manipulação e exploração de diferentes objetos e materiais diversos, garrafas coloridas, peças de encaixes grandes e coloridas, revistas para rasgadura, à caixa das sensações com diversas texturas e tamanhos.
- Por meio da participação nos momentos que a criança possa fazer a manipulação de diferentes materiais como gelatina, farinha, sagu, bolinhas em gel, gelo com sabores, entre outros (individualmente).

ELI

LINGUAGEM ORAL

Objetivo Geral

Ampliar gradativamente suas possibilidades de comunicar-se e expressar-se.

Objetivos específicos

- Estimular e potencializar o desenvolvimento da linguagem oral (balbucio) para comunicar-se, expressar desejos, vontades, necessidades e sentimentos, nas diversas situações de interação presentes no cotidiano;
- Interessar-se pelo gosto em ouvir histórias;
- Manusear livros e revistas;

Conteúdos

Ampliação da linguagem

Memória auditiva

Relato através de gestos, balbucio e palavras simples

Metodologia:

DS

- Através do manuseio de diversos tipos de materiais impressos para a promoção de situações em que as crianças entrem em contato com a leitura, estimulando assim a linguagem oral e a Memória auditiva.
- Mediante a interação entre as turmas de diferentes faixas etárias, possibilitando o contato.
- Por meio das atividades diárias e do incentivo ao desenvolvimento e ampliação da linguagem.
- Através de canções que envolvam o cotidiano.



Objetivo geral

Construir um conjunto de conhecimentos onde expresse idéias e uma imagem positiva de si própria, ampliando o conhecimento sobre o ambiente em que esta inserida.

Objetivos específicos

- Explorar o ambiente, manifestando curiosidade e interesse.
- Participação em atividades que envolvam histórias, brincadeiras e canções.
- Participar de momentos coletivos no CMEI que envolvam apresentações e socialização.

Conteúdos

Meio Ambiente

Escola

Metodologia

Bis

- Através de passeios na escola proporcionar a exploração e visualização ao ambiente em que se encontra usando a oralidade para diferenciar os ambientes.
- No momento de troca fazer com que a criança perceba o clima. Ex: calor e frio, chuva e sol.
- Através da observação do meio em que se encontra dos elementos da natureza, vegetais e pequenos animais, suas cores e os diferentes espaços.
- Por meio da interação com o ambiente estabelecer relações com as pessoas que convive.



MATEMÁTICA

Objetivo geral

Desenvolver de forma lúdica o raciocínio lógico, identificação e posição de objetos.

Objetivos específicos

- Desenvolver a oralidade e raciocínio a partir de atividades lúdicas;
- Identificar algumas semelhanças e diferenças nos espaços e objetos;
- Promover noção de tempo a partir das principais atividades de rotina;
- Manipular objetos e brinquedos em diversas possibilidades de uso como: empilhar; rolar, encaixar, promovendo percepções sensoriais;

Conteúdos

Memorização

Noção de Tempo

Noção de Espaço

Percepção

10¹⁵

Metodologia

- Utilizando-se da rotina proporcionar às crianças a noção de tempo, espaço e percepção. Ex: troca de fraldas, horário das refeições, sono e contagem oral, conceitos perto, longe, acima, abaixo, igual e diferente.
- Através das atividades propostas estimular para que a criança perceba o momento e a situação em que se encontra usando da **oralidade**, música e brincadeiras.
- Através da exploração de brinquedos e **descoberta** das principais características e propriedades dos objetos, empilhar, rolar, encaixar.





Recursos

Chocalhos, brinquedos coloridos e atraentes, bichos de borracha, mordedor de borracha e argolas coloridas.

Avaliação

A avaliação é uma atividade permanente no trabalho do professor, acompanhando passo a passo no processo ensino aprendizagem. Pela avaliação é possível analisar os resultados obtidos pelo aluno comparando-os aos objetivos propostos, verificando os progressos e dificuldades.

Observar e compreender o dinamismo presente no desenvolvimento infantil é fundamental para redimensionar o fazer pedagógico. Essa compreensão influenciará diretamente na qualidade da interação dos professores com a infância.

Assim, a avaliação será feita através da observação, da reflexão e do diálogo, centrados nas manifestações de cada criança, representando o acompanhamento do cotidiano escolar. Lembrando que, observar é mais que olhar. É ver com proximidade, tocar, sentir, perceber, analisar, compreender, distinguir o que é relevante; é um ato intencional de investigação.

Essa observação exige registros objetivos e frequentes do desempenho da criança, em diferentes, situações e momentos, ressaltando aspectos significativos de seu desenvolvimento. Os registros podem ser construídos de relatórios analíticos e reflexivos de manifestações das crianças, fichas com informações sobre fatos ou situações que ajudem a compreender suas respostas aos diferentes estímulos e desafios a que são chamados a enfrentar. Arquivos de trabalhos de crianças também podem evidenciar o caminho evolutivo de sua aprendizagem.

A avaliação deve cumprir algumas funções que atuam interdependentes:

Função pedagógica didática: avalia o cumprimento dos objetivos gerais e específicos da educação. Comprovando sistematicamente os resultados do ensino, pode-se constatar ou não o atendimento das dificuldades sociais do ensino que é o processo global de transformação social.

Função diagnóstica: muito importante, pois possibilita identificar os progressos e dificuldades que ocorrem durante o ano letivo.

Função de controle: refere-se com que frequência às verificações dos resultados qualitativos são obtidos através do parecer parcial (bimestral) e o parecer final de acordo com a proposta da escola.

A avaliação não deve ser feita isoladamente, deve sim estar atrelada continuamente ao processo de ensino e aprendizagem. A avaliação deve ser clara e objetiva, coerente aos conteúdos estudados e objetivos propostos. Para tanto deve ser aplicados instrumentos e técnicas diversificadas, para verificar os conhecimentos adquiridos, respeitando as capacidades de cada aluno. "Serve assim para informar ao professor se o seu trabalho esta sendo claro ou deve ser revisto, mudando suas atitudes e metodologias que auxilia o professor a tomar decisões sobre o seu trabalho."

A grande finalidade do professor ao avaliar constantemente, é registrar os resultados da avaliação não é "justificar-se" diante dos pais, mas sim ter elementos para melhor ajudar a criança em suas necessidades.

30/5

PLANEJAMENTO ANUAL MATERNAL I

IDENTIDADE E AUTONOMIA

Objetivo geral

Possibilitar a criação de vínculos, ambiente rico em interações e desenvolvimento pessoal e social. Valorizar a criança, construir sua identidade por meio das interações, expressando seus desejos, vontades, desgostos e sentimentos desenvolvendo a autonomia.

Objetivos específicos

- Experimentar e utilizar os recursos de que dispõem para a satisfação de suas necessidades essenciais, agindo com progressiva autonomia;
- Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo, conhecendo progressivamente seus limites e as sensações que ele produz;
- Brincar expressando emoções, sentimentos, desejos e necessidades, dentro de seus limites utilizando diferentes linguagens;
- Relacionar-se progressivamente com mais crianças, com seus professores e com demais profissionais da instituição, demonstrando suas necessidades e interesses;
- Identificar progressivamente algumas singularidades próprias e das pessoas com as quais convive no seu cotidiano em situações de interação social;
- Escolher brinquedos, objetos e espaços para brincar de acordo com sua maturidade;
- Expressar e manifestar desconforto relativo à presença de urina e fezes nas fraldas.

Conteúdos





Socialização;
Afetividade;
Autonomia;
Exploração dos órgãos dos Sentidos;
Interação;
Identidade pessoal.

Metodologia

- Através da oralidade e estimulação com diversas atividades, músicas e brincadeiras.
- Através do estímulo afetivo, da conversa e o contato físico.
- Promover situações que leve a criança a responder com gestos aos estímulos.
- Interagir a criança através de atividades e brincadeiras levando-as ao desenvolvimento.
- Identificação de sua própria imagem através da utilização do espelho e fotografia.
- Promover através da brincadeira a identificação dos pertences pessoais, mochila, toalhinha.
- Estimular a participação em situações que envolvam a relação com o outro, respeitando a regras simples de convívio social.
- Proporcionar pequenas ações em que a criança adquira maior independência e interesse em expressar seus desejos e preferências, através da comunicação.

302

MOVIMENTO

Objetivo geral

Oferecer às crianças adequadas experiências corporais, para que ela chegue à percepção de si mesma e da relação que pode ter com o espaço físico e humano que a rodeia.

Proporcionar estímulos para que a criança expresse seus pensamentos, sentimentos, desejos e necessidades.

Conhecer melhor a criança no contato diário, observando-a e seguindo atentamente sua fase de desenvolvimento.

Objetivos específicos:

- Exploração de diferentes posturas, como sentar-se em diferentes inclinações, deitar-se em diferentes posições, ficar ereto, apoiado na ponta dos pés com e sem ajuda;
- Reconhecimento progressivo de segmentos e elementos do próprio corpo por meio da exploração, das brincadeiras, do uso do espelho e da interação com os outros;
- Expressão de sensações e ritmos corporais por meio de gestos, posturas e da linguagem oral;
- Exploração de suas habilidades físicas, motoras.

Conteúdos:

Desenvolvimento físico;
Coordenação motora ampla;
Partes do Corpo;
Sensações;
Noção espacial;
Agilidade;

Equilíbrio;

Percepção/expressão.

Bcs

Metodologia

- Exploração de diferentes posturas.
- Por meio de estímulos utilizando brinquedos de diferentes texturas, estimular a criança a diferentes contatos.
- Proporcionar a exploração de diferentes espaços dentro do próprio CMEI.
- Através do banho, da escovação dos dentes, da lavagem das mãos e da troca de fraldas, proporcionar a exploração do próprio corpo.



Handwritten mark or signature in blue ink.

- Proporcionar atividades de imitação dos movimentos dos animais em frente ao espelho.

MÚSICA

Objetivo geral

Usar a música como suporte para atender a vários propósitos como a memorização, compreensão, produção, além de integrar experiências e culturas que envolvam a interação, percepção e reação encaminhando-as ao aprendizado.

Objetivos específicos

- Ouvir e perceber os diferentes sons existentes;
- Brincar com a música, imitar e inventar;
- Explorar e expressar a produção do silêncio e dos sons com a voz e o corpo;
- Participar em brincadeiras e jogos cantados e rítmicos;
- Escutar obras musicais variadas;
- Participar em situações que integrem músicas, canções e movimentos corporais.
- Identificar as linguagens como: ruídos, sons de animais e outros.

Conteúdos

Imitação;
Memorização;
Percepção do Silêncio;
Hábitos;
Ritmo;
Oralidade.

B.S.



Metodologia

- Músicas curtas, cantigas de rodas, repetindo diariamente para que a criança comece a memorizar.
- Musicas calmas de forma que expresse as sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização entre o som e o silêncio.
- Utilização de brinquedos e materiais sonoros, violão, tambor, animais de borrachas.
- Utilizar musica envolvendo a rotina diária na sala de aula.
- Promover o momento da contação de histórias através da brincadeira, com falas diferentes, sons e musica.

ARTES VISUAIS

Objetivo geral

Através das artes visuais, ampliar o conhecimento individual.

Objetivos específicos

- Ampliação do conhecimento de mundo a partir da exploração e manipulação de materiais diversos;
- Uso de vários suportes gráficos como: jornais, papéis, paredes, chão e madeiras;
- Identificação e observação de imagens diversas;
- Observação, apreciação e reconhecimento de imagens e figuras humanas, em materiais variados, fotografia da família, leitura de imagens e impressão das mãos, pés.

Conteúdos

Espaço;



Handwritten mark or signature.

Cor;
Comunicação;
Espontaneidade;
Autonomia;
Apreciação;
Textura.

Metodologia

- Proporcionar a apreciação e observação de imagens, figuras, revistas, vídeos, obras de arte, possibilitando a comunicação e a espontaneidade e a autonomia.
- Ampliar o conhecimento de mundo manipulando e explorando os diferentes objetos e materiais diversos, garrafas coloridas, peças de encaixes grandes e coloridas, revistas para rasgadura, à caixa das sensações com diversas texturas e tamanhos.
- Proporcionar o momento para que a criança possa fazer a sua própria criação com giz de cera, tinta guache.

LINGUAGEM ORAL

Objetivo Geral

Ampliar gradativamente suas possibilidades de comunicar-se e expressar-se.

Objetivos específicos

- Fazer uso da linguagem oral para conversar, comunicar-se, expressar desejos, vontades, necessidades e sentimentos, nas diversas situações de interação presentes no cotidiano;
- Interessar-se pelo gosto em ouvir histórias;

- Manusear livros e revistas;
- Participar ouvindo histórias, contos e par lendas.

Conteúdos

Ampliação da linguagem;

Memória auditiva;

Relato através de gestos, balbúcio e palavras simples.

Metodologia

- Manuseio de diversos tipos de materiais impressos para a promoção de situações em que as crianças entrem em contato com a leitura, estimulando assim a linguagem oral e a Memória auditiva.
- Interação entre as turmas de diferentes faixas etárias, possibilitando o contato.

NATUREZA E SOCIEDADE

Objetivo geral

Construir um conjunto de conhecimentos onde expresse idéias e uma imagem positiva de si própria.

Objetivos específicos

- Explorar o ambiente, manifestando curiosidade e interesse.
- Participação em atividades que envolvam histórias, brincadeiras e canções.

Conteúdos



Meio ambiente;

Família;

Animais;

Eu na escola.

Metodologia

- Através de passeios na escola proporcionar a exploração e visualização ao ambiente em que se encontra usando a oralidade para diferenciar os ambientes.
- Em diversos momentos fazer com que a criança perceba o clima. Ex: calor e frio, chuva e sol.
- Observação do meio em que se encontra dos elementos da natureza, vegetais e pequenos animais, suas cores e os diferentes espaços e fenômenos.

MATEMÁTICA

Objetivo geral

BCS

Desenvolver de forma lúdica o raciocínio lógico, identificação e posição de objetos.

Objetivos específicos

- Desenvolver a oralidade e raciocínio a partir de atividades lúdicas;
- Identificar algumas semelhanças e diferenças nos espaços e objetos;
- Promover noção de tempo a partir das principais atividades de rotina;
- Manipular objetos e brinquedos em diversas possibilidades de uso como: empilhar; rolar, encaixar, promovendo percepções sensoriais;

Conteúdos

d



Memorização;

Noção de Tempo;

Percepção;

Noção de espaço.

Metodologia

- Utilizando-se da rotina proporcionar às crianças a noção de tempo, espaço e percepção. Ex: troca de fraldas, horário das refeições, sono e contagem oral, conceitos perto, longe, acima, abaixo, igual e diferente.
- Nas atividades propostas estimular para que a criança perceba o momento e a situação em que se encontra usando da oralidade, música e brincadeiras.
- Exploração de brinquedos e descoberta das principais características e propriedades dos objetos, empilhar, rolar, encaixar.

Recursos

Chocalhos, brinquedos coloridos e atraentes, bichos de borracha, mordedor de borracha e argola colorida.

Avaliação

A avaliação é uma atividade permanente no trabalho do professor, acompanhando passo a passo no processo ensino aprendizagem. Pela avaliação é possível analisar os resultados obtidos pelo aluno comparando-os aos objetivos propostos, verificando os progressos e dificuldades.

Observar e compreender o dinamismo presente no desenvolvimento infantil é fundamental para redimensionar o fazer pedagógico. Essa compreensão influenciará diretamente na ~~qualidade~~ interação dos professores com a infância.

Assim, a avaliação será feita através da observação, da reflexão e do diálogo, centrados nas manifestações de cada criança, representando o acompanhamento do cotidiano escolar. Lembrando que, observar é mais que


olhar. É ver com proximidade, tocar, sentir, perceber, analisar, compreender, distinguir o que é relevante; é um ato intencional de investigação.

Essa observação exige registros objetivos e freqüentes do desempenho da criança, em diferentes, situações e momentos, ressaltando aspectos significativos de seu desenvolvimento. Os registros podem ser construídos de relatórios analíticos e reflexivos de manifestações das crianças, fichas com informações sobre fatos ou situações que ajudem a compreender suas respostas aos diferentes estímulos e desafios a que são chamados a enfrentar. Arquivos de trabalhos de crianças também podem evidenciar o caminho evolutivo de sua aprendizagem.

A avaliação deve cumprir algumas funções que atuam interdependentes:

Função pedagógica didática: avalia o cumprimento dos objetivos gerais e específicos da educação. Comprovando sistematicamente os resultados do ensino, pode-se constatar ou não o atendimento das dificuldades sociais do ensino que é o processo global de transformação social.

Função diagnóstica: muito importante, pois possibilita identificar os progressos e dificuldades que ocorrem durante o ano letivo.

Função de controle: refere-se com que freqüência às verificações dos resultados qualitativos são obtidos através do parecer parcial (bimestral) e o parecer final de acordo com a proposta da escola. 

A avaliação não deve ser feita isoladamente, deve sim estar atrelada continuamente ao processo de ensino e aprendizagem. A avaliação deve ser clara e objetiva, coerente aos conteúdos estudados e objetivos propostos. Para tanto deve ser aplicados instrumentos e técnicas diversificadas, para verificar os conhecimentos adquiridos, respeitando as capacidades de cada aluno. "Serve assim para informar ao professor se o seu trabalho esta sendo claro ou deve ser revisto, mudando suas atitudes e metodologias que auxilia o professor a tomar decisões sobre o seu trabalho."

A grande finalidade do professor ao avaliar constantemente, é registrar os resultados da avaliação não é "justificar-se" diante dos pais, mas sim ter elementos para melhor ajudar a criança em suas necessidades.





PLANEJAMENTO ANUAL MATERNAL II

IDENTIDADE E AUTONOMIA

Objetivo geral

Possibilitar a criação de vínculos, ambiente rico em interações e desenvolvimento pessoal e social que de segurança e confiança às crianças. Valorizando e auxiliando na construção de sua identidade, expressando seus desejos, vontades, desgostos e sentimentos desenvolvendo a autonomia.

Objetivos específicos

- Experimentar e utilizar os recursos de que dispõem para a satisfação de suas necessidades essenciais, agindo com progressiva autonomia;
- Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo, conhecendo progressivamente seus limites e as sensações que ele produz;
- Relacionar-se com outras crianças, com seus professores e com demais profissionais da instituição, demonstrando suas necessidades e interesses;
- Ter iniciativa para pedir ajuda nas situações em que isso fizer necessário;
- Realizar pequenas ações cotidianas ao seu alcance para que adquira maior independência;
- Escolher brinquedos, objetos e espaços para brincar de acordo com sua maturidade;
- Expressar e manifestar desconforto relativo à presença de urina e fezes;

Conteúdos

Socialização
Autonomia
Afetividade
Interação

B.12



Noção de Identidade

Noção de órgãos dos sentidos

Metodologia

- Desenvolver a socialização através de cantigas de roda de conversa, músicas diversas, brincadeiras e jogos;
- Desenvolver a afetividade através de brincadeiras diversas com bonecos, ursos de pelúcia, músicas de interação, abraços de acolhida, conversas com outras pessoas;
- Oferecer autonomia e possibilidades para a criança perceber que é capaz de realizar algumas atividades cotidianas sem auxílio;
- Proporcionar brincadeiras entre os alunos, passeios, visitas em outras turmas e dependências do CMEI;
- Atividades que levem a criança conhecer e identificar seus próprios pertences; atividades com espelho para a criança conhecer sua própria imagem;
- Explorar os sentidos através de atividades como: cheirar (diferentes fragrâncias), plástica bolha; bolinhas de gel, gelatina, garrafas das sensações;
- Promover exercícios, jogos e atividade que desenvolvam a visão, audição, tato e gustação.
- Utilização de recursos audiovisuais, como músicas, história, vídeos, etc.

MOVIMENTO

Objetivo Geral

B¹³

Desenvolver na criança habilidades motoras e formas de expressão em função das suas necessidades, interesses e possibilidades, de forma que as crianças desenvolvam suas habilidades.

Objetivos específicos

- Desenvolver habilidades para marcha, subir e descer escadas engatinhando com destreza;
- Adquirir habilidades de preensão fina.
- Possibilitar o desenvolvimento do equilíbrio estático/dinâmico.
- Desenvolver coordenação viso-motor.



Conteúdos

Coordenação motora

Corpo

Percepção

Imitação

Metodologia

- Propor atividades como subir e descer escadas, andar sobre obstáculos (bancos, mesas), túnel, danças, atividades com revista e jornal (rasgar, amassar);
- Propor atividade com papel pardo, contornar o corpo do aluno, visualizar e trabalhar as partes do corpo, cartaz com bonecos desenhado para a criança ajudar a colocar as partes que estão faltando no boneco, músicas que citem partes do corpo;
- Através de atividades trabalhar o dia e a noite; Atividades com figuras que mostrem objetos em cima, em baixo; Atividades de esconder objetos para a criança achar;
- Propor atividades de músicas, contação de histórias, atividades com espelho, brincadeiras de imitar animais, imitar expressões, bravo, alegre, feliz etc;
- Utilização de formas básicas de movimento, andar, correr, saltar, rolar, girar.

MÚSICA

Objetivo geral

Usar a música como suporte para atender a vários propósitos como a memorização e compreensão, além de integrar experiências e culturas que envolvam a interação, percepção e encaminhando-as ao aprendizado.

Objetivos específicos

- Ouvir, perceber os diferentes sons existentes.
- Brincar com a música, imitar e inventar.
- Explorar e expressar a produção do silêncio e dos sons com a voz e o corpo;
- Trabalhar música e canções, em situações que integrem movimentos corporais.
- Participar em brincadeiras e jogos cantados e rítmicos;
- Escutar obras musicais variadas;
- Identificar as linguagens como: ruídos, sons de animais e outros

Conteúdos

Oralidade

Memorização

Percepção do Silêncio

Imitação

Apreciação musical

Ritmo

Criatividade

Metodologia

- Roda de conversa, cantigas de roda, incentivar a criança a produzir sons e ruídos com a boca;
- Cantar e ouvir músicas curtas e repetidas com frequência;
- Desenvolver atividades que incentivem os alunos ficarem em silêncio ouvindo sons e ruídos a sua volta;

- Propor atividades que incentivem alunos a imitar sons, ouvir música fazendo gestos, imitações;
- Músicas dos horários de rotina, roda da conversa, hora do sono, hora do lanche, hora da história, escovação de dentes, etc.
- Trabalhar o ritmo da música com alunos, exemplo: atividades com papel crepom (recortar fitas de crepom e balançar acompanhando o ritmo da música), brincadeira de estátua;
- Oferecer aos alunos diferentes materiais que produzam sons, produzir instrumentos musicais com sucatas;
- Contação de histórias explorando o próprio som corporal;

ARTES VISUAIS

Objetivo geral

Através das artes visuais, propor que a criança trace um percurso de criação e construção individual que envolva escolha, experiências pessoais e aprendizagem.

Incentivar e desenvolver o hábito de desenho, estimulando assim a fantasia da criança.

Objetivos específicos

- Ampliação do conhecimento de mundo a partir da exploração e manipulação de materiais diversos.
- Uso de vários suportes gráficos como: jornais, papéis, paredes, chão e madeiras.
- Identificação e observação de imagens diversas;

Conteúdos

Cor

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten mark in blue ink.

Espontaneidade

Autonomia

Textura

Apreciação

Metodologia

- Proporcionar atividades com tinta guache, giz de cera, piscina de bolinhas, peças de encaixe, prendedores de roupas coloridos, lupas de papel celofane de diferentes cores;
- Disponibilizar materiais (papel, jornal, revistas) para os alunos rasgarem, amassarem de maneira espontânea;
- Dispor de diferentes texturas para os alunos sentir, pisar, pegar (tapete das sensações);
- Propor toque em diversos tipos de superfícies como: lixa, papel, algodão, grãos, etc;
- Apresentar para os alunos diferentes imagens de pessoas, figuras, quadros, paisagens, etc;
- Imprimir com as crianças marcas gráficas utilizando seu próprio corpo;
- Utilização de pincel e tinta deixando a criança manifestar seus desejos;

LINGUAGEM ORAL E ESCRITA

Objetivo Geral

Ampliar gradativamente suas possibilidades de comunicar e expressar-se.

Objetivos específicos

- Participar de variadas situações de comunicação oral, para interagir e expressar desejos, necessidades e sentimentos por meio da linguagem oral;
- Participar ouvindo diferentes gêneros, como: histórias, contos e par lendas;
- Observar e manusear materiais impressos, como livros e revistas;

- Realizar leitura de imagens de diferentes gêneros.

Conteúdos

Ampliação da Linguagem

Memória Auditiva

Memória Visual

Relato

Metodologia

- Ampliar a linguagem através de rodas de conversa, contação de histórias, caixa surpresa, Exploração de objetos e questionamento;
- Proporcionar atividades de repetição de músicas, observarem diferentes sons;
- Organização das salas, das mochilas figuras letras iniciais de objetos animais e nome de pessoas;
- Promover atividades que façam o aluno relatar fatos acontecidos na sala, no refeitório, atividades na sala, em casa e na hora das histórias;
- Dispor diversos materiais para os alunos manusear: como livros de literatura, jornal e revistas, figuras;

NATUREZA E SOCIEDADE

Objetivo geral

Construir um conjunto de conhecimentos onde expressem idéias e uma imagem positiva de si própria(o).

Explorar o ambiente, para que possa se relacionar com pessoas, estabelecer contato com pequenos animais, com plantas e com objetos diversos, manifestando curiosidade e interesse.

Objetivos específicos



α

- Participar em atividades que envolvam histórias, brincadeiras e canções.
- Explorar suas habilidades físicas, motoras, bem como as áreas sensoriais.
- Proporcionar diversas situações para explorar o ambiente estabelecendo contato com objetos diretos.

Conteúdos

Meio Ambiente

Conhecer o Eu dentro da sociedade

Conhecer meu espaço

Organização tempo e espaço

Metodologia

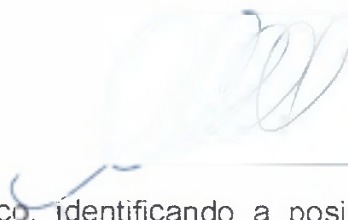
- Proporcionar passeios ao redor da escola, possibilitando o conhecimento do ambiente escolar, visando conhecer o espaço físico e as pessoas que fazem parte do mesmo;
- Possibilitar o contato com animais de estimação (domésticos);
- Propor trabalhos e atividades que envolvam a família;
- Promover atividades que levem o aluno a conhecer seu próprio corpo e suas habilidades físicas;
- Instigar a criança a fazer o reconhecimento de seus familiares, bem como de seus colegas e professores;

318

MATEMÁTICA

Objetivo geral

Desenvolver de forma lúdica o raciocínio lógico, identificando a posição de objetos, estabelecendo noções matemáticas no seu cotidiano de maneira clara e prazerosa.



2



Objetivos específicos

- Desenvolver a oralidade e raciocínio a partir de atividades lúdicas;
- Identificar algumas semelhanças e diferenças nos espaços e objetos;
- Promover noção de tempo a partir das principais atividades de rotina;
- Manipular objetos e brinquedos em diversas possibilidades de uso como: empilhar, rolar, encaixar, promovendo percepções sensoriais;
- Trabalhar a linguagem matemática nas diversas situações do cotidiano;
- Promover situações para o desenvolvimento de noções temporais e espaciais como: em cima, embaixo, dentro, fora, frente, traz, dia, noite, ontem, hoje amanhã;
- Desenvolver noções de grandeza como: grande, pequeno, leve, pesado, fino e grosso;

Conteúdos

Classificação

Seriação

Memorização

Raciocínio

Percepção

Metodologia

- Separar objetos por cores e tamanhos variados;
- Trabalhar a linguagem matemática em diversas situações do cotidiano (contar os alunos, as mochilas, brinquedos, objetos e móveis da sala);
- Propor atividades de repetição: como músicas, contação de história, trabalhar a rotina do CMEI;
- Desenvolver a oralidade e raciocínio através de atividades lúdicas;
- Manipular objetos e brinquedos em diversas situações como: empilhar, rolar, encaixar provendo percepções sensoriais;

- Proporcionar atividades que envolvam comparação de figuras e objetos: cheio/vazio, grande/pequeno, alto/baixo, igual/diferente;
- Oportunizar as crianças brincadeiras de esconder objetos para que percebam a falta de objetos ou o acréscimo de outros objetos;

Recursos

Cadeira grande, cadeira pequena, caixotes de madeira com brinquedos dentro, escada, macarrão cru, livros de folhas grossas e gravuras infantis, bolas, encaixes, bate estacas, banco de madeira mais largo, bolas de vários tamanhos, aparelho de som, CDS infantis, blocos de madeira, carrinhos para puxar e empurrar, caixas de papelão, cones (usados como obstáculos), blocos de madeira, jogos de encaixe, DVDs, papéis diversos, massa de modelar, giz de cera, livros de literatura, revista, jornal, pincel, cola, tinta, durex, chocalhos, móveis, brinquedos de encaixe, bonecas, carrinhos, brinquedos diversos, blocos lógicos, bambolês, bandinha rítmica, fantoches, escorregador, gangorra, balanço, sucatas em geral.

Avaliação

A avaliação será feita através da observação, da reflexão e do diálogo, centrados nas manifestações de cada criança, representando o acompanhamento do cotidiano escolar.

Essa observação exige registros objetivos e freqüentes do desempenho da criança, em diferentes situações e momentos, ressaltando aspectos significativos de seu desenvolvimento. Os registros podem ser construídos a partir de relatórios analíticos e reflexivos de manifestações das crianças, fichas com informações sobre fatos ou situações que ajudem a compreender suas respostas aos diferentes estímulos e desafios a que são chamados a enfrentar. Arquivos de trabalhos da criança também podem evidenciar o caminho evolutivo de sua aprendizagem.

Assim, a avaliação não deve ser feita isoladamente, deve sim estar atrelada continuamente ao processo de ensino aprendizagem. Portanto, o processo avaliativo tem caráter constante e é efetivada através da realização de pareceres parciais e concretizada por meio do parecer final ao concluir o ano letivo.

PLANEJAMENTO ANUAL MATERNAL III



IDENTIDADE E AUTONOMIA

Objetivo Geral

Possibilitar a criação de vínculos, num ambiente rico em interações desenvolvimento pessoal e social que possibilite e transmite confiança às crianças. Valorizando e auxiliando na construção de sua identidade e autonomia, expressando seus desejos, vontades, desagradados e sentimentos.

Objetivos específicos

- Comunicar suas vontades em brincadeiras e nas atividades cotidianas;
- Conhecer progressivamente as sensações corporais;
- Identificar/ nomear as partes do corpo e entender suas funções;
- Conscientizar da importância da higiene dos dentes e do corpo;
- Ampliar a confiança e a participação das crianças através das atividades individuais e coletivas;
- Realizar ações que promovam a conquista da independência;
- Participar de brincadeiras diversas;
- Respeitar às diferenças culturais de seu grupo de convivência;
- Observar os cuidados a serem tomados com os materiais de uso individual e coletivo;
- Reconhecer-se como membro de uma família;
- Respeitar e valorizar as regras de convívio social.

Conteúdos

Identidade

Autonomia

Cooperação



Solidariedade / respeito

Cuidado

Regras

Socialização

Confiança

Metodologia

- Por meio de atividades de rotinas diárias e de atividades lúdicas nas quais expressem desejos, sentimentos, vontades, desgostos, reconhecendo suas particularidades, desenvolvendo uma imagem de si mesmo.
- Através da mediação e da interação entre professor/aluno, aluno/aluno, vivenciar situações que incorporem ações ligadas à autonomia, solidariedade, valorizando as diversidades culturais.
- A partir da exploração de recursos concretos, incorporar e implementar ações que ampliam a autoconfiança do educando, conhecendo seus limites e suas potencialidades nas atividades diárias.

MOVIMENTO

Objetivo geral

Desenvolver na criança a capacidade de exploração corporal ampliando suas habilidades motoras, onde o movimento seja considerado uma linguagem que permite que ela aja sobre o meio físico e social, em função das suas necessidades, interesses e possibilidades.

Objetivos específicos

- Aperfeiçoar os movimentos da coordenação motora ampla e desenvolver a coordenação motora fina;

BCS

- Explorar os gestos corporais para se expressar nas brincadeiras e nas situações de interação;
- Possibilitar o desenvolvimento de noção espacial, identificando locais, sabendo se locomover pelos ambientes (frente, trás e lateralidade).

Conteúdo

Coordenação Motora Ampla

Coordenação motora Fina

Percepção

Noção Espacial / Lateralidade

Equilíbrio

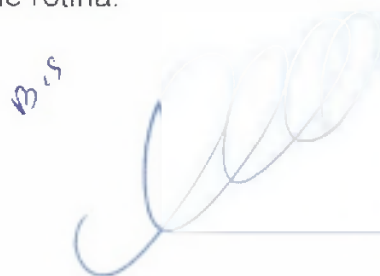
Velocidade

Metodologia

- Por meio de dinâmicas do movimento como: força, velocidade, resistência e flexibilidade, conhecendo gradativamente seus limites e suas potencialidades.
- Através de brincadeiras cotidianas e psicomotoras, com atividades dirigidas implementar ações que aperfeiçoe as capacidades de deslocamento e agilidade nos movimentos.
- Por meio da exploração de recursos diversos implementar ações que incorporem as potencialidades do corpo, promovendo o desenvolvimento de habilidades através das possibilidades de diversos movimentos e direcionamentos específicos.
- Mediante brincadeiras, dramatizações e utilização da música possibilitar momentos de expressão e ritmos corporais, desenvolvendo habilidades e a postura corporal.
- Utilizando-se da experimentação das suas habilidades manuais envolvidas nas diversas situações cotidianas, e nas atividades de rotina.

MÚSICA

Objetivos gerais



[Handwritten mark]

Usar a música como suporte para expressar, sensações, sentimentos e atender a vários propósitos como a memorização e compreensão, além de integrar experiências e culturas que envolvam a interação, percepção e reflexão, encaminhando-as ao aprendizado.

Objetivos específicos

- Explorar e reconhecer os diferentes movimentos gestuais, visando as produções musicais;
- Reconhecimento e utilização expressiva, em contextos musicais das diferentes características rítmicas geradas pelo silêncio e pelo som;
- Participação em jogos e brincadeiras que envolvam a dança e/ou a improvisação musical;
- Desenvolver memória musical através de repertório de canções com obras de diferentes gêneros estilos e culturas.
- Ouvir perceber e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais, brincar com a música, imitar, inventar, reproduzir e relaxar com as criações musicais.

Conteúdo

Percepção
Atenção
Exploração
Participação
Imitação
Ritmo

Metodologia

- Mediante a participação de jogos e brincadeiras dirigidas que envolva a dança e outros aspectos da música como: ritmo e imitação (movimentos gestuais).

MCS



- Através da prática do professor e de um variado repertório de diferentes obras musicais incorporar ações pedagógicas para o desenvolvimento de habilidades de memorização auditiva, e de concentração e de percepção.
- Por meio da interação e brincadeiras que envolvam a improvisação musical.
- Utilizando-se das variações de velocidade e tons na organização e realização de algumas produções musicais;

ARTES VISUAIS

Objetivos gerais

Através das artes visuais, despertar o interesse pela criação e construção individual que envolva escolhas, experiências pessoais e de aprendizagem transformando assim seu modo de interagir com o novo e enriquecer seus conhecimentos, tornando-se ricas oportunidades para seu desenvolvimento, atuando principalmente nos seus aspectos cognitivos, sensíveis e culturais.

Objetivos específicos

- Interessar-se pelas próprias produções artísticas individuais e coletivas bem como obras com as quais entrem em contato, ampliando seu conhecimento de mundo e de cultura;
- Produzir trabalhos de arte, utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da modelagem, da colagem, da construção, desenvolvendo o gosto, o cuidado e o respeito pelo processo de produção e criação;
- Criar e explorar desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório, e observações de obras de artes;
- Organizar e cuidar do material no espaço físico da sala;
- Respeitar e cuidar das obras de artes construídas individualmente e em grupo.
- Reconhecer e valorizar o fazer artístico, apropriando-se de atitudes como: concentração e perseverança;

- Prestigiar e realizar exposições com os fazeres artístico

Conteúdo

Forma
Espaço
Cor
Pintura
Desenho
Gravura
Comunicação
Modelagem
Apreciação
Textura
Rasgadura
Recorte
Colagem
Dramatização

Metodologia

- Mediante a diversidade de recursos lúdicos e materiais variáveis, fazer experimentação e construção.
- Através das diversas sensações, atribuir sentido a sentimentos, pensamentos e realidade, utilizando para isso, linhas, formas, pontos, além de volume, espaço e escultura.
- Por meio de atividades de rotina e jogos de construções, ampliar as habilidades e o conhecimento sobre as cores, formas, gravuras, leituras de imagem.

LINGUAGEM ORAL E ESCRITA

Objetivo Geral



BRS



Ampliar gradativamente suas possibilidades de comunicar-se e expressar-se em seu ambiente social aumentando sua capacidade associada a competências lingüísticas básicas, como: falar e escutar. Compreendendo seus significados e com eles, os modos pelos quais as pessoas do seu meio entendem a realidade.

Objetivos específicos

- Aprofundar a expressão de seus desejos e necessidades por meio de linguagem oral, ampliando o vocabulário por meio da interação com o grupo.
- Participar e interagir no momento da contação de história;
- Possibilitar a interação com a escrita por meio da convivência de livros, revistas e jornais;
- Participar de ação de repetir par lenda, trava-línguas, contos, poemas e músicas;
- Relatar fatos em sequência temporal e casual, e transmitir pequenos recados;
- Representar idéias por meio de desenho, colagem, modelagem, dobraduras e pinturas;
- Produzir texto (coletivo) tendo o professor e/ou a família como escriba;
- Dramatização das histórias narradas.
- Compreender as pequenas ordens através da linguagem oral.
- Apropriar-se da comunicação oral como estratégia na resolução de conflitos e problemas;

Conteúdo

Oralidade

Raciocínio

Memória Auditiva

Discriminação Visual

Metodologia



Bis



- Através de roda de conversa e situações rotineiras para comunicar-se, relatar suas vivências, expressar desejos, vontades, necessidades e sentimentos.
- Por meio da linguagem escrita possibilitar o desenvolvimento da discriminação visual e do reconhecimento e contato com a escrita que está em seu cotidiano, jornais, revistas e o próprio nome.
- Mediante a participação de situações que envolva a necessidade de explicar, e argumentar suas idéias e pontos de vista, ampliando seu raciocínio e capacidade de compreensão.
- Nas diversas situações presentes do cotidiano e na elaboração de perguntas e respostas de acordo com diversos contextos que participa.

NATUREZA E SOCIEDADE

Objetivo Geral

Construir um conjunto de conhecimentos onde expresse seus valores e idéias, buscando interação sociocultural, interagindo num contexto e construindo o conhecimento sobre o mundo que o cerca.

Objetivos específicos

- Conhecer os elementos da paisagem e o meio em que vive.
- Observar algumas características de seres vivos;
- Identificar alguns fenômenos da natureza;
- Reconhecer alguns animais e vegetais, valorizando a sua importância e os cuidados com a natureza.
- Desenvolver noções de hoje, ontem, amanhã, bem como: o dia, noite, relação com espaço-tempo;
- Identificar, nomear e reconhecer a família e sua importância;



4305

Conteúdos

Organização

Hábitos

Atitudes Reflexão

Ação

Seres Vivos

Meio Ambiente (Prevenção)

Escola

Espaço e tempo

Família

Fenômenos da natureza

Metodologia

- Por meio da interação com o ambiente, estabelecer relações com pessoas, pequenos animais e plantas, vivenciando as questões de cuidados, e a preservação dos espaços coletivos.
- Através de atividades de rotinas promover ações e habilidades que instigam a criança a conhecer noções temporais, como: fenômenos da natureza.
- Através das práticas pedagógicas e da convivência diária com professores e colegas promover a compreensão de limites e regras simples.
- Através da exploração do ambiente para que se relacionem com as diferentes pessoas e por meio da participação em momentos de histórias e brincadeiras, respeitando o grupo com o qual convive.

MATEMÁTICA

Objetivo Geral



D Bcs

Desenvolver de forma lúdica o raciocínio lógico, noções de quantidade, tempo, espaço, medidas, formas, identificação e posição de objetos. Participar de situações e utilizar recursos concretos para resolver problemas cotidianos.

Objetivos específicos

- Identificar as características de diferentes objetos classificando-os em grupo, por: cores, formas ou tamanho e peso.
- Observar e identificar as semelhanças e diferenças entre as figuras geométricas, nomeando as principais: círculo, quadrado, retângulo e triângulo;
- Estabelecer aproximações de algumas noções matemáticas presentes no seu cotidiano, como a utilização da contagem, relações espaciais.

Conteúdo

Noção de Tempo

Noção de Espaço

Noção de Quantidade

Contagem Oral

Classificação

Seriação

Memorização

Noções de medidas

Jogos

Raciocínio lógico

Metodologia

- Através de rodas de conversa e da linguagem oral, estimular a contagem oral, utilizando também de músicas e brincadeiras, comunicando quantidades e noção maior, menor, embaixo em cima, frente e atrás, dentro e fora, direita e esquerda;

8

- Por meio de atividades lúdicas e de materiais concretos, possibilitar a identificação das formas geométricas (espaciais, e planas) em ambientes e objetos diversificados (triângulo, quadrado, círculo e retângulo).
- Mediante a utilização de materiais concretos, auxiliar no desenvolvimento da memorização.
- Por meio da exploração do espaço com emprego de vocabulários, frente e atrás.

Recursos

Caixotes de madeira com brinquedos dentro, livros de folhas grossas e gravuras infantis, bolas, encaixes, bate estacas, banco de madeira mais largo, bolas de vários tamanhos, aparelho de som, CDS infantis, blocos de madeira, caixas de papelão, tacos de madeira (usados como obstáculos), escada, cadeira e mesas apropriadas; blocos de madeira, jogos de encaixe, DVDs, papéis diversos, massa de modelar, giz de cera, livros de literatura, revistas, jornais, pincel, cola, tinta, durex, chocalhos, móveis, brinquedos de encaixe, bonecas, carrinhos, brinquedos diversos, blocos lógicos, bambolês, bandinha rítmica, fantoches, escorregador, gangorra, balanço, sucatas em geral.

Avaliação

A avaliação é uma atividade permanente no trabalho do professor, acompanhando passo a passo no processo ensino aprendizagem. Pela avaliação é possível analisar os resultados obtidos pelo aluno comparando-os aos objetivos propostos, verificando os progressos e dificuldades.

Observar e compreender o dinamismo presente no desenvolvimento infantil é fundamental para redimensionar o fazer pedagógico. Essa compreensão influenciará diretamente na qualidade da interação dos professores com a infância.

Assim, a avaliação será feita através da observação, da reflexão e do diálogo, centrados nas manifestações de cada criança, representando o acompanhamento do cotidiano escolar. Lembrando que, observar é mais que olhar. É ver com proximidade, tocar, sentir, perceber, analisar, compreender, distinguir o que é relevante; é um ato intencional de investigação.

1303

Essa observação exige registros objetivos e freqüentes do desempenho da criança, em diferentes situações e momentos, ressaltando aspectos significativos de seu desenvolvimento. Os registros podem ser construídos de relatórios analíticos e reflexivos de manifestações das crianças, fichas com informações sobre fatos ou situações que ajudem a compreender suas respostas aos diferentes estímulos e desafios a que são chamados a enfrentar. Arquivos de trabalhos de crianças também podem evidenciar o caminho evolutivo de sua aprendizagem.

A avaliação deve cumprir algumas funções que atuam interdependentes:

Função pedagógicadidática: avalia o cumprimento dos objetivos gerais e específicos da educação. Comprovando sistematicamente os resultados do ensino, pode-se constatar ou não o atendimento das dificuldades sociais do ensino que é o processo global de transformação social.

Função diagnóstica: muito importante, pois possibilita identificar os progressos e dificuldades que ocorrem durante o ano letivo.

Função de controle: refere-se com que freqüência às verificações dos resultados qualitativos é obtido (bimestral, semestral) de acordo com a proposta da escola.

A avaliação não deve ser feita isoladamente, deve sim estar atrelada continuamente ao processo de ensino e aprendizagem. A avaliação deve ser clara e objetiva, coerente aos conteúdos estudados e objetivos propostos. Para tanto deve ser aplicados instrumentos e técnicas diversificadas, para verificar os conhecimentos adquiridos, respeitando as capacidades de cada aluno. "Serve assim para informar ao professor se o seu trabalho esta sendo claro ou deve ser revisto, mudando suas atitudes e metodologiasque auxiliam o professor a tomar decisões sobre o seu trabalho."

A grande finalidade do professor ao avaliar constantemente, é registrar os resultados da avaliação não é "justificar-se" diante dos pais, mas sim ter elementos para melhor ajudar a criança em suas necessidades.

332

PLANEJAMENTO ANUAL PRÉ I



IDENTIDADE E AUTONOMIA

Objetivo Geral

Possibilitar a oferta de experiências que proporcionem trocas afetivas, histórias e aprendizagem que promovam o desenvolvimento cognitivo, pessoal e social da criança no meio que está inserida.

Objetivos Específicos

- Adaptar as crianças à escola e a vida social;
- Desenvolver atitudes e conhecimentos sociais, bem como expressão, manifestação e controle progressivo de suas necessidades, desejos e sentimentos das situações cotidianas;
- Participar de atividades para ampliar a auto-estima e que envolvam a socialização;
- Tomar decisões nas brincadeiras para a escolha de parceiros, objetos, personagens entre outros;
- Respeitar as diferenças culturais de seu grupo de convivência;
- Valorizar as regras de convívio;
- Realizar pequenas tarefas que envolvam ações cooperativas e solidárias;
- Utilizar do diálogo como possibilidade para resolver conflitos.

Conteúdos

Cooperação
Solidariedade
Respeito
Regras
Autocuidado
Iniciativa



B.S.
D

Autonomia
Socialização
Auto-estima

Metodologia

- Através da prática do professor, promover situações de aprendizagem que incentive o aluno a atuar como ser social por meio de atividades lúdicas e diálogo constante;
- Através das situações do cotidiano e da realidade histórica/cultural da criança, promover a adequação de práticas do bom convívio social;
- Deliberar funções importantes para o desenvolvimento da responsabilidade, valorizando os esforços e incentivando a superação da insegurança;
- Desenvolvimento de uma consciência crítica através da empatia abordada por meio das dinâmicas de grupo.

MOVIMENTO

Objetivo Geral

Desenvolver na criança habilidades motoras e formas de expressão, onde o movimento seja considerado uma linguagem que permite que ela aja sobre o meio físico e social, em função das suas necessidades, interesses e possibilidades.

Objetivos Específicos

- Promover o desenvolvimento físico como ~~um todo~~, além de controlar gradualmente o próprio movimento aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras.
- Ampliar as percepções e expressões corporais da criança nos movimentos que realiza, desenvolvendo progressivamente o autocontrole dos movimentos e das emoções;

334

- Promover a confiança em suas capacidades motoras de forma individual e coletiva.

Conteúdo

Coordenação motora

Percepção

Postura

Noção espacial

Flexibilidade

Agilidade

Lateralidade

Equilíbrio

Autocontrole



Metodologia

- Estimular gestos corporais para se expressar nas brincadeiras e nas situações de interação;
- Exploração das ações do dia-a-dia, aperfeiçoando a realização de movimentos através de orientações e intervenções pedagógicas adequadas;
- Ofertar a abordagem de circuitos para o desenvolvimento de habilidades específicas de cada área do movimento ou partes do corpo, de acordo com o objetivo do professor.

MÚSICA

Objetivo geral

Usar a música para despertar sensações e desenvolver habilidades, além de integrar experiências e culturas que envolvam a interação, percepção e reflexão, encaminhando-as ao aprendizado.

Objetivos específicos

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized, cursive letter 'M'.

- Explorar os elementos musicais para expressão e interação com os outros e aplicação do conhecimento do mundo;
- Imitar e reproduzir os movimentos a partir de criação musical;
- Ouvir músicas de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas;
- Participar de brincadeiras que envolvam a improvisação e memória musical;
- Controlar gradualmente o movimento do corpo para adaptar os movimentos da música ou situações sonoras;

Conteúdos

Sons

Expressão

Percepção

Memorização auditiva

Criatividade

Improvisação musical

Imitação

Hábitos

Intensidade do som

Desinibição

Controle corporal

Organização temporal

Ritmo

Metodologia

- Exploração de coreografias de acordo com cada gênero musical ou intencionalidade do professor;



B. S.



- Ofertar instrumentos musicais ou promover a confecção dos mesmos, identificando as sensações que o som imite, além de abordagens quanto à intensidade, volume, timbre ou velocidade;
- Incentivo a oralidade, concentração e desinibição por meio de apresentações de variados contextos (historia musicada, cantigas ou outros aportes musicais).

ARTES



Objetivo geral

Através das artes visuais, propor que a criança trace um percurso de criação e construção individual que envolva escolha, experiências pessoais e aprendizagem, valorizando todas as formas de expressão.

Objetivos específicos

- Ampliar o conhecimento de mundo a partir de exploração e manipulação de materiais que promovam diversificadas formas de expressão através de elementos gráficos diferenciados;
- Observar e reconhecer figuras humanas nas diferentes obras de arte os elementos constituintes de linguagem visual, com base na observação e interpretação por cada um dentro do seu contexto histórico e cultural;
- Explorar e utilizar procedimentos que viabilizem a expressividade a partir de seu próprio repertório e de outras obras;
- Valorizar as próprias produções artísticas, bem como das outras crianças e da arte em geral.

Conteúdos

Conceitos gráficos
Expressão corporal
Escultura e modelagem



Bcs



Expressão de sensações

Dramatização

Releitura/ comunicação

Metodologia

- Abordagem da expressão de sensações através da exploração de diversas técnicas de pintura e possibilidades de criação;
- Oferta de vários aportes de criação para o desenvolvimento de obras de artes direcionadas ou espontâneas de caráter manual ou de expressão corporal;
- Identificar a partir de seu repertório e dos estímulos recebidos a composição de figuras e elementos constituintes de um contexto específico.

MATEMÁTICA

Objetivo geral

Desenvolver de forma lúdica o raciocínio lógico, noções de quantidade, tempo, espaço, medidas, formas, classificação e seriação, capacidades para o reconhecimento do símbolo numérico.

Objetivos específicos

- Estabelecer critérios para a classificação e seriação;
- Contar oralmente e registrar as quantidades;
- Reconhecer a função social do número, sendo capaz de contar oralmente e relacionar quantidades;
- Observar e explorar objetos para sua representação matemática;
- Reconhecer as noções temporais, além da construção progressiva do calendário e dos aspectos cronológicos da passagem do tempo;
- Observar as características dos sólidos geométricos, bem como de outras formas.



B.S





Conteúdos

Noção de espaço

Noção de tempo

Noção de quantidade e associações

Noção de medida

Classificação

Seriação

Memorização

Geometria

Jogos

Situação problema

Metodologia

- Uso de jogos, abordando regras e possibilidades de criação de estratégias para consolidar os conhecimentos pretendidos;
- Efetivas intervenções pedagógicas voltadas ao concreto sejam em jogos ou brincadeiras que tenham a intenção da abordagem de conceitos matemáticos;
- Usar os elementos do cotidiano através da observação e estímulo da oralidade, estabelecendo a compreensão dos conceitos de tempo, espaço e quantidade;
- Utilizar materiais diversificados e elementos constantes na realidade concreta da criança para a abordagem das características que os compõe.

LINGUAGEM ORAL E ESCRITA

Objetivo Geral

Ampliar gradativamente suas possibilidades de comunicar-se e expressar-se, interessando-se por conhecer vários gêneros orais e escritos e participando de

2/13/25

diversas situações de intercâmbio social nas quais possa contar suas vivências, ouvir a de outras pessoas e elaborar e responder perguntas.

Objetivos específicos

- Expressar seus desejos, necessidades por meio de linguagem oral;
- Participar de interação no momento da leitura de história, além de promover o relato de fatos com sequência temporal e causal, bem como a narração ou alternância de acontecimentos, representando idéias por meio de aportes gráficos de maneira oral ou escrita;
- Possibilitar a Inteiração com a escrita por meio da convivência de livros, revistas e jornais;
- Participar na ação de repetir par lendas, trava-línguas, contos, poemas, músicas, propiciando a ampliação do vocabulário;
- Familiarizar-se com as letras que compõe o seu nome, comparando-o com o nome dos colegas para a identificação das letras que são comuns, identificando similaridades;
- Ler imagens e rótulos de uso cotidiano, ampliando gradativamente a sua possibilidade de comunicação e expressão a partir do intercâmbio social;
- Diferenciar as letras e os números;

Conteúdos

Socialização

Raciocínio

Oralidade e narração

Memória visual

Memória auditiva

Discriminação visual

Alfabeto

Registro

2

1305

Metodologia

- Realizar a escolha de livros para a apreciação de gravuras e identificação do texto;
- Produzir textos de forma coletiva tendo o professor e/ ou a família como escriba;
- Promover práticas pedagógicas que incentivem a oralidade individual ou com o grande grupo, viabilizando escolhas de aportes textuais que lhes seja significativo;
- Utilizar elementos gráficos no ambiente escolar através da dinâmica verbal para comunicar suas idéias, fortalecendo seus conceitos quanto a identificação da escrita.

NATUREZA E SOCIEDADE

Objetivo Geral

Construir um conjunto de conhecimentos onde expresse seus valores, idéias e uma imagem positiva de si própria, demonstrando interesse pelo mundo social e natural, bem como pelo meio ambiente e as formas de vida que ali se estabelecem.

Objetivos específicos

- Conhecer as diferentes organizações familiares e escolares, identificando algumas tradições culturais dos diferentes grupos sociais;
- Identificar os elementos da paisagem, bem como as mudanças que o homem realiza no espaço e alguns fenômenos da natureza, comparando os diferentes modos de vida dos seres vivos, identificando funções internas e externas;
- Conhecer a importância da água para a saúde, higiene e preservação do meio ambiente;

Conteúdos

Família
Escola
Comunidade
Organização
Hábitos
Atitudes
Reflexão
Fenômenos naturais
Seres vivos
Meio ambiente
Cultura

Metodologia

- Criar estratégias para complementar os conjuntos sociais através de pesquisas para compreender as especificidades da realidade social e cultural da família e comunidade;
- Relato de experiências e vivências, construindo dinâmicas de interação entre a realidade escolar e a realidade familiar;
- Promover interações com o meio ambiente e o desenvolvimento de seus fenômenos através de experiências concretas que exemplifiquem a realidade em que ocorrem.

Recursos

São utilizados recursos materiais como: CD, aparelho de som, DVDs, papéis diversos, lápis pretos, lápis de cor, massa de modelar, giz de cera, livros de literatura, revistas, jornais, pincel, tesoura, cola, tinta, durex, bolas, bonecas, carrinhos, brinquedos diversos, dominós diversos, quebra-cabeça, blocos lógicos, bambolês, bandinha rítmica, fantoches, roupas para as dramatizações, caixa de areia,

B-S

escorregador, gangorra, balanço, sucata em geral, dentre outros elementos específicos para o desenvolvimento de cada metodologia.

Avaliação:

Avaliação será feita através da observação, da reflexão e do diálogo, centrados nas manifestações de cada criança, representando o acompanhamento do cotidiano escolar.

Essa observação exige registros objetivos e freqüentes do desempenho da criança, em diferentes situações e momentos, ressaltando aspectos significativos de seu desenvolvimento. Os registros podem ser construídos de relatórios analíticos e reflexivos de manifestações das crianças, fichas com informações sobre fatos ou situações que ajudem a compreender suas respostas aos diferentes estímulos e desafios a que são chamados a enfrentar. Arquivos de trabalhos de crianças também podem evidenciar o caminho evolutivo de sua aprendizagem.

Assim, a avaliação não deve ser feita isoladamente, deve sim estar atrelada continuamente ao processo de ensino e aprendizagem. Portanto, o processo avaliativo tem caráter constante e é efetivada através da realização de pareceres parciais e concretizada por meio do parecer final ao concluir o ano letivo.

13/05

PLANEJAMENTO ANUAL PRÉ II



IDENTIDADE E AUTONOMIA

Objetivo Geral

Possibilitar a oferta de experiências que proporcionem trocas afetivas, histórias e aprendizagem que promovam o desenvolvimento cognitivo, pessoal e social da criança no meio que está inserida.

Objetivos Específicos

- Adaptar as crianças à escola e a vida social.
- Desenvolver atitudes e conhecimentos sociais, bem como expressão, manifestação e controle progressivo de suas necessidades, desejos e sentimentos das situações cotidianas;
- Participar de atividades para ampliar a autoestima e que envolvam a socialização;
- Tomar decisões nas brincadeiras para a escolha de parceiros, objetos, personagens;
- Respeitar as diferenças culturais de seu grupo de convivência;
- Valorizar as regras de convívio;
- Realizar pequenas tarefas que envolvam ações cooperativas e solidárias;
- Utilizar do diálogo como possibilidade para resolver conflitos.

Conteúdos

Socialização

Iniciativa

Autonomia

Sentimentos

Solidariedade e Respeito

BRS



Auto-estima
Interação
Regras
Órgãos dos Sentidos

Metodologia

- Proporcionar momentos de interação por meio de atividade que valorize e construa conceitos afetivos que lhes traga segurança e domínio de emoções.
- Explorar materiais, brinquedos, objetos, ambientes, entorno físico e social, identificando suas potencialidades, limites, interesses e desenvolver sua sensibilidade em relação aos sentimentos, às necessidades e às idéias dos outros com quem interage.
- Deliberar funções importantes para o desenvolvimento da responsabilidade, valorizando os esforços e incentivando a superação da insegurança;
- Desenvolvimento de uma consciência crítica através da empatia abordada por meio das dinâmicas de grupo.

MOVIMENTO

Objetivo Geral

Desenvolver na criança habilidades motoras e formas de expressão, onde o movimento seja considerado uma linguagem que permite que ela aja sobre o meio físico e social, em função das suas necessidades, interesses e possibilidades.

Objetivos específicos

- Promover o desenvolvimento físico como um todo;
- Reconhecer e nomear as partes do corpo;

BRS

- Ampliar as percepções e expressões corporais da criança nos movimentos que realiza, desenvolvendo progressivamente o autocontrole dos movimentos e das emoções;
- Conscientizar da importância em se ter uma postura corporal correta;
- Explorar gestos corporais para se expressar nas brincadeiras e nas situações de interação;
- Realizar movimentos como: andar, correr, saltar, encaixar e lançar para efetivar a confiança em suas capacidades motoras de forma individual e coletiva;
- Controlar gradualmente o próprio movimento aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras.

Conteúdo

Coordenação motora

Percepção

Expressão

Postura

Noção Espacial

Flexibilidade

Lateralidade

Agilidade

Equilíbrio

Autocontrole

Metodologia

- Explorar um amplo repertório de mímicas, gestos, movimentos com o corpo, podendo apoiar-se no uso diversos aportes pedagógicos descobrindo variados modos de ocupação e de uso do espaço com o corpo, identificando suas partes e explorando suas possibilidades.
- Comunicar corporalmente sentimentos, emoções e representações em diversos tipos de atividades, como no reconto oral de histórias, em danças e dramatizações, bem como quanto aos cuidados pessoais.

rs

- Reconhece-se, nomeando e valorizando suas características pessoais corporais e as das outras crianças e adultos, suas capacidades físicas, suas sensações, suas necessidades

MÚSICA

Objetivo geral

Usar a música como suporte para atender a vários propósitos como a memorização e compreensão de conteúdos, além de integrar experiências e culturas que envolvam a interação, percepção e reflexão, encaminhando-as ao aprendizado.

Objetivos específicos

- Explorar os elementos musicais para expressão e interação com os outros e aplicação do conhecimento do mundo;
- Imitar e reproduzir os movimentos a partir de criação musical;
- Ouvir músicas de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas;
- Participar de brincadeiras que envolvam a improvisação e memória musical;
- Controlar gradualmente o movimento do corpo para adaptar os movimentos da música;
- Oportunizar momentos dos quais as crianças possam utilizar suas habilidades bem como desenvolvê-las.

Conteúdo

Sons

Expressão

Percepção

Memória Auditiva

Criatividade

5-5

Improvisação Musical
Imitação
Hábitos
Intensidade do som
Desinibição
Controle Corporal
Organização do Espaço
Ritmo

Metodologia

- Exploração de coreografias de acordo com cada gênero musical ou intencionalidade do professor;
- Incentivo a oralidade, concentração e desinibição por meio de apresentações de variados contextos (historia musicada, cantigas ou outros aportes musicais).
- Explorar variadas possibilidades de usos e combinações de materiais sonoros ou do ambiente, utilizando linguagens artísticas para recriar, a seu modo, manifestações de diferentes formas musicais, de sons ou de ritmo.

ARTES VISUAIS

Objetivo geral

Através das artes visuais, propor que a criança trace um percurso de criação e construção individual que envolva escolhas, experiências pessoais e aprendizagem.

Objetivos específicos

- Ampliar o conhecimento de mundo a partir de exploração e manipulação de diversos materiais.

- Observar e reconhecer figuras no contexto das obras de arte;
- Criar desenhos pintura, modelagem a partir de seu próprio repertório e de outras obras;
- Rer obras de arte com base na observação e interpretação realizadas para crianças;

Conteúdos

Formas

Volume

Espaço

Cor

Desenho

Espaço

Escultura

Modelagem

Gravura

Textura

Dramatização

Releitura de imagem

Metodologia

- Abordagem da expressão de sensações através da exploração de diversas técnicas de pintura e possibilidades de criação;
- Oferta de vários aportes de criação para o desenvolvimento de obras de artes direcionadas ou espontâneas de caráter manual ou de expressão corporal;
- Identificar a partir de seu repertório e dos estímulos recebidos a composição de figuras e elementos constituintes de um contexto específico.
- Conviver e elaborar produções com as linguagens artísticas junto com os colegas, valorizando a produção destes e com eles construindo manifestações culturais de sua comunidade e de outros lugares,



B-5

7

desenvolvendo o respeito às diferentes culturas, às identidades e às singularidades.

MATEMÁTICA

Objetivo geral

Desenvolver de forma lúdica o raciocínio lógico, noções de quantidade, tempo, espaço, medidas, formas, identificação e posição de objetos, capacidades e o reconhecimento do símbolo numérico.

Objetivos específicos

- Reconhecer a função social do número, sendo capaz de contar oralmente e relacionar quantidades;
- Observar e explorar objetos para possíveis representações matemáticas;
- Reconhecer as noções temporais, além da construção progressiva do calendário e dos aspectos cronológicos da passagem do tempo;
- Observar as características dos sólidos geométricos, bem como de outras formas.

Conteúdo

Noção de Tempo
Noção de Espaço
Noção de quantidade
Números
Registro Numérico
Classificação
Seriação
Memorização
Associação
Noção de Medidas
Geometria



BCS



Jogos

Situação Problema

Metodologia

- Participar da resolução de problemas cotidianos que envolvam quantidades, medidas, dimensões, tempos, espaços, comparações, transformações, buscando explicações, levantando hipóteses.
- Utilizar-se de atividades na oralidade, na rotina para desenvolver percepção matemática.
- Enfatizar ações cotidianas a fim de desenvolver conhecimentos matemáticos presentes.
- Aprofundar a observação de materiais expostos e espaço físico para desenvolver conceitos matemáticos.

LINGUAGEM ORAL E ESCRITA

Objetivo Geral

Ampliar gradativamente suas possibilidades de comunicar-se e expressar-se, interessando-se por conhecer vários gêneros orais e escritos e participando de diversas situações de intercâmbio social nas quais possa contar suas vivências, ouvir a de outras pessoas e elaborar e responder perguntas.

Objetivos específicos

- Expressar seus desejos, necessidades por meio de linguagem oral, bem como o relato seqüencial de fatos.
- Participar de interação no momento da leitura de história;
- Inteirar com a escrita por meio da convivência de livros, revistas e jornais;

B²S

- Participar na ação de repetir parlendas, trava-línguas, contos poemas, músicas, propiciando a ampliação do vocabulário;
- Relatar fatos em sequência temporal e casual;
- Familiarizar-se com as letras que compõe o seu nome;
- Comparar o seu nome com o nome dos colegas para a identificação das letras que são comuns;
- Reconhecer imagens e rótulos de uso cotidiano;
- Diferenciar as letras e números;



Conteúdo

Socialização

Raciocínio

Oralidade e Narração

Memória Auditiva e visual

Discriminação sonora e visual

Alfabeto e Registro

Metodologia

- Promover atividades na oralidade, explorando as potencialidades do aluno e aumentando gradativamente sua compreensão da linguagem verbal.
- Participar ativamente de direcionamentos pedagógicos elaborando narrativas e suas primeiras escritas não convencionais ou convencionais, desenvolvendo seu pensamento, sua imaginação e as formas de expressá-los.
- Utilizar elementos gráficos no ambiente escolar através da dinâmica verbal para comunicar suas idéias, fortalecendo seus conceitos quanto a identificação da escrita.
- Promover práticas pedagógicas que incentivem a oralidade individual ou com o grande grupo, viabilizando escolhas de aportes textuais que lhes seja significativo.

7

B.S

NATUREZA E SOCIEDADE

Objetivo Geral

Construir um conjunto de conhecimentos onde expresse seus valores, idéias e uma imagem positiva de si própria, demonstrando interesse pelo mundo social e natural, bem como pelo meio ambiente e as formas de vida que ali se estabelecem.

Objetivos específicos

- Conhecer as diferentes organizações familiares e escolares;
- Identificar os elementos da paisagem como: vegetação, construções, estradas e rios;
- Reconhecer alguns fenômenos da natureza;
- Valorizar a importância dos animais e vegetais bem como a preservação da espécie;
- Identificar os diferentes meios de transporte;
- Conhecer os objetos produzidos pelo homem;
- Desenvolver cuidados que precisamos ter em relação aos alimentos que consumimos para obter uma boa saúde;
- Conhecer a importância da água para a saúde, higiene e preservação do meio ambiente;
- Analisar as mudanças realizadas pelo homem no espaço em que vive ou frequenta;
- Comparar os modos de vida dos diferentes seres vivos, observando a alimentação, sustentação, locomoção e reprodução;
- Identificar algumas tradições culturais dos diferentes grupos sociais;
- Conhecer os papéis sociais existentes em seus grupos de convívio dentro e fora da escola;
- Observar e caracterizar os elementos dos diferentes ambientes.

Conteúdo



353



Escola
Comunidade
Organização
Hábitos
Atitudes
Reflexão
Ação
Fenômeno Natural
Cultura
Família

Metodologia

- A partir da mediação do conhecimento propor ao aluno os diferentes espaços e as relações dos grupos sociais através da análise, interação e observando dos lugares que as compõe, partindo do local onde cada grupo está inserido: casa, bairro, CMEI, praça, entre outros.
- Conscientizar sobre a importância do meio ambiente
- Conviver com crianças e adultos em pequenos e grandes grupos, percebendo e valorizando as diferenças individuais e coletivas existentes, aprendendo a lidar com conflitos e a respeitar as diferentes identidades e culturas.
- Conhecer-se e construir uma identidade pessoal e cultural de modo a constituir uma visão positiva de si e dos outros com quem convive, valorizando suas próprias características e as das outras crianças e adultos, superando visões racistas e discriminatórias.
- Conviver e explorar, com seus pares, diferentes objetos e materiais que tenham diversificadas propriedades e características físicas e, com eles, identificar, nomear, descrever e explicar fenômenos observados.

Avaliação

A avaliação é uma atividade permanente no trabalho do professor, acompanhando passo a passo no processo ensino aprendizagem. Pela avaliação é

BRS

possível analisar os resultados obtidos pelo aluno comparando-os aos objetivos propostos, verificando os progressos e dificuldades.

Observar e compreender o dinamismo presente no desenvolvimento infantil é fundamental para redimensionar o fazer pedagógico. Essa compreensão influenciará diretamente na qualidade da interação dos professores com a infância.

Assim, a avaliação será feita através da observação, da reflexão e do diálogo, centrados nas manifestações de cada criança, representando o acompanhamento do cotidiano escolar. Lembrando que, observar é mais que olhar. É ver com proximidade, tocar, sentir, perceber, analisar, compreender, distinguir o que é relevante; é um ato intencional de investigação.

Essa observação exige registros objetivos e freqüentes do desempenho da criança, em diferentes situações e momentos, ressaltando aspectos significativos de seu desenvolvimento. Os registros podem ser construídos de relatórios analíticos e reflexivos de manifestações das crianças, fichas com informações sobre fatos ou situações que ajudem a compreender suas respostas aos diferentes estímulos e desafios a que são chamados a enfrentar. Arquivos de trabalhos de crianças também podem evidenciar o caminho evolutivo de sua aprendizagem.

A avaliação deve cumprir algumas funções que atuam interdependentes:

Função pedagógica didática: avalia o cumprimento dos objetivos gerais e específicos da educação. Comprovando sistematicamente os resultados do ensino, pode-se constatar ou não o atendimento das dificuldades sociais do ensino que é o processo global de transformação social.

Função diagnóstica: muito importante, pois possibilita identificar os progressos e dificuldades que ocorrem durante o ano letivo.

Função de controle: refere-se com que freqüência às verificações dos resultados qualitativos é obtido (bimestral) de acordo com a proposta da escola.

A avaliação não deve ser feita isoladamente, deve sim estar atrelada continuamente ao processo de ensino e aprendizagem. A avaliação deve ser, clara e objetiva, coerente aos conteúdos estudados e objetivos propostos. Para tanto deve ser aplicados instrumentos e técnicas diversificadas, para verificar os conhecimentos adquiridos, respeitando as capacidades de cada aluno. "Serve assim para informar ao professor se o seu trabalho esta sendo claro ou deve ser revisto, mudando suas atitudes e metodologias que auxilia o professor a tomar decisões sobre o seu trabalho."

0

A grande finalidade do professor ao avaliar constantemente, é registrar os resultados da avaliação não é "justificar-se" diante dos pais, mas sim ter elementos para melhor ajudar a criança em suas necessidades.



A large, stylized signature in blue ink, written in a cursive script.

A small, handwritten mark in blue ink, possibly a signature or initials.

A small, handwritten mark in blue ink, possibly a signature or initials.



TALAU BRAGA EDUCAÇÃO INFANTIL LTDA
RUA SETE DE SETEMBRO - Nº 1160 – BAIRRO DA LUZ
CEP: 85660-000 / DOIS VIZINHOS /PR
CNPJ: 26.560.775/0001-05



PROPOSTA

Objeto: CREDENCIAMENTO DE ENTIDADES EDUCACIONAIS PRIVADAS COM OU SEM FINS LUCRATIVOS QUE ESTEJAM REGULARMENTE CONSTITUÍDAS, COM SEDE NO MUNICÍPIO DE DOIS VIZINHOS, INTERESSADAS NO ATENDIMENTO DE CRIANÇAS DE 6 (SEIS) MESES A 3 (TRÊS) ANOS, NA EDUCAÇÃO INFANTIL MODALIDADE PRÉ-ESCOLAR/CRECHE, PRIMEIRA ETAPA DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PARA O ANO LETIVO DE 2020, de acordo com o edital.

Parcial 4 Horas	Berçário / Maternal I / Maternal II e Maternal III	Total de vagas
Matutino	Berçário / Maternal I / Maternal II e Maternal III	100
Vespertino	Berçário / Maternal I / Maternal II e Maternal III	82

- Valor por vaga R\$ 323,71 (Trezentos e vinte e três reais e setenta e um centavo)
- Validade da Proposta 60 dias;
- Despesas inerentes a impostos, tributos, contratação de pessoal e outros, correrão totalmente por conta da Empresa Contratada;

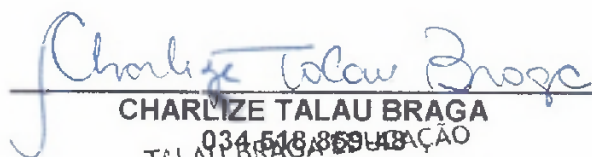
Razão social: TALAU BRAGA EDUCAÇÃO INFANTIL LTDA

Nº do CNPJ: 26.560.775/0001-05

Endereço: RUA SETE DE SETEMBRO 1160 – BAIRRO DA LUZ – DOIS VIZINHOS - PR

Apresentamos nossa proposta conforme o estabelecido neste Edital.

Dois Vizinhos, 16 de Dezembro de 2019.


CHARLIZE TALAU BRAGA
TALAU BRAGA EDUCAÇÃO
INFANTIL EIRELI ME
26.560.775/0001-05
46.3536-5644



Município de

Dois Vizinhos

Estado do Paraná



Ata da sessão de recebimento da documentação, em atendimento ao edital do Processo de Chamamento Público 012/2019- Município de Dois Vizinhos

Aos dezesseis dias de dezembro de 2019, às 11 horas e 30 minutos, em sessão pública, reuniu-se a Comissão Permanente de Licitação, constituída pelos servidores Claudinei Schreiber, Silvio Alves da Rosa e Bianca Cristina Schreiber, designados pela Portaria 044/2019, para proceder o encaminhamento do processo do Chamamento Público nº 012/2019, Município de Dois Vizinhos, a saber: CHAMADA PÚBLICA, para fins de Credenciamento de entidades educacionais privadas com ou sem fins lucrativos que estejam regularmente constituídas, com sede no município de dois vizinhos, com valores acordados e corrigidos, sendo que o valor total do Chamamento é de **R\$ 1.877.518,00 (um milhão, oitocentos e setenta e sete mil, quinhentos e dezoito reais)**, tomando-se, por base, um período a partir de 1 de fevereiro de 2020 até 13 de dezembro de 2020, contados da assinatura, a disponibilidade de vagas da Instituição se dá conforme segue:

Parcial 4 Horas		Total de Vagas
Matutino	Berçário/Maternal I/Maternal II/Maternal III	100
Vespertino		82

A comissão recebeu e analisou a documentação apresentada pela TALAÚ BRAGA EDUCAÇÃO INFANTIL EIRELI - ME, inscrita no CNPJ nº 26.560.775/0001-05 e constatou que a proponente atendeu a todas as exigências do edital, e assim declarou HABILITADA. A partir desta data a proponente, está apta ao atendimento do objeto licitado. Deixada livre a palavra e como ninguém se manifestou, deu-se por encerrada a sessão de cujos trabalhos Eu, SIVIO ALVES DA ROSA, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos demais membros da Comissão de Licitação e representante(s) presente(s).

B/S

PARECER JURÍDICO FINAL

Parecer jurídico sobre credenciamento no chamamento nº 12/2019.



Trata-se de parecer jurídico acerca de credenciamento na Chamada Pública nº 12/2019, a qual tem por objeto o credenciamento de entidades educacionais privadas com ou sem fins lucrativos que estejam regularmente constituídas, com sede no município de Dois Vizinhos, interessadas no atendimento de crianças de seis meses a três anos de idade, na educação infantil modalidade pré-escolar /creche, primeira etapa da educação básica para preenchimento de 580 vagas para o ano letivo de 2020.

O exame desta Procuradora se dá nos termos da Lei, subtraindo-se análises que importem considerações de ordem técnica, financeira ou orçamentária, situações presenciais que não estejam consignadas em ata, e considerando a delimitação legal de atribuições de cargo, com teor elucidativo não vinculativo da Autoridade Competente.

Sublinhe-se que a presente apreciação restringe-se ao atendimento das exigências legais do Processo em tela.

De acordo com a ATA de recebimento do envelope datada de 16/12/2019, a Comissão recebeu a documentação da seguintes empresa para credenciamento:

TALAU BRAGA EDUCAÇÃO INFANTIL EIRELI, inscrita no CNPJ Nº 26.560.775/0001-05.

Segundo a Ata da Sessão de recebimento dos envelopes contendo a documentação da proponente, a *comissão analisou a documentação apresentada, e entendeu que a proponente atendeu a todas as exigências do edital e assim declarou-a habilitada para a prestação dos serviços licitados.*

Ante o exposto, restrito aos aspectos jurídicos-formais, esta procuradora opina pelo prosseguimento do respectivo procedimento licitatório, com vistas ao fim colimado pelo interesse público.

É o parecer;
Salvo Melhor Juízo.

Dois Vizinhos/PR, 18 de dezembro de 2019.

Kelin Ghizzi
OAB/PR 41.860 - advogada



SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

Ao: Sr. Raul Camilo Isotton

Parecer nº: 310/2019

Processo Licitatório nº: 012/2019

Modalidade: Chamamento Público

Objeto: Credenciamento de Entidades Educacionais privadas com ou sem fins lucrativos que estejam regularmente constituídas, com sede no Município de Dois Vizinhos, interessadas no atendimento de crianças de seis meses a três anos de idade, na Educação Infantil modalidade pré-escolar/creche, primeira esta da Educação Básica, para o ano letivo de 2020.

Parecer: O Edital atende aos aspectos contidos na Constituição Federal de 1988, em especial nos artigos 205 a 214, Lei 8.666/93, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394, de 1996, Lei nº 8.069 de 1990, Deliberação nº 02/2014 do Conselho Estadual de Educação e Resolução CNE/CEB nº 01 de 1.999.

No processo licitatório constam 359 páginas, contendo ainda a página 96A, as quais foram paginadas por servidores designados pela Portaria nº 043/2019.

Foi protocolado com o nº 314/2019 e foi aprovado por Parecer Jurídico no dia 11 de dezembro de 2019 anexo ao processo.

Foi publicado no dia 13 de dezembro de 2019 no Jornal de Beltrão, no DIOEMS, Diário Oficial do Paraná e no Diário Oficial da União.

A Comissão Permanente de Licitação, designada pela Portaria nº 044/2019, recebeu no dia 16 de dezembro de 2019, carta de credenciamento de 01 (uma) proponente para participar do certame.

Foram cumpridas as determinações da Lei Complementar nº 123/06, da Lei Complementar nº 147/2014 e da Lei Municipal nº 1994/2015 e Decreto nº 12070/2015, que preveem tratamento diferenciado para as Micro-Empresas, Empresas de Pequeno Porte ou Cooperativas.

Após análise e julgamento a Comissão habilitou a proponente:

Fornecedor	Lote	CNPJ
Talau Braga Educação Infantil Eireli – ME	01	26.560.775/0001-05

A Advogada do Município emitiu parecer no dia 18 de dezembro de 2019 opinando pelo prosseguimento do respectivo procedimento licitatório, restrito aos aspectos jurídico-formais, com vista ao fim colimado pelo interesse público.

[Handwritten signature]



Constata-se que a Administração e a Equipe Técnica cumpriram todas as etapas exigidas no edital e legislação vigente. A opinião supra não elide nem respalda irregularidades não detectadas nos trabalhos desenvolvidos, nem isenta dos encaminhamentos administrativos e legais que o caso ensejar.

Ressalte-se que o Sistema de Controle Interno não participa da sessão da abertura, habilitação e julgamento do certame licitatório, como também não compete a este nenhuma consideração quanto à discricionariedade da Administração Pública, sendo que o processo é encaminhado ao Controle Interno somente após o julgamento pela Comissão de Licitação e que atesta a lisura da licitação quanto a sua fase processual e com base no relato constante na ata de abertura do certame.

É o parecer.

S.C.I., em Dois Vizinhos, 18 de dezembro de 2019.

Adriana Nicaretta Nunes
Sistema de Controle Interno
Decreto nº 13572/2017

Jaqueline Martinez de Oliva
Sistema de Controle Interno Adjunto
Decreto nº 13581/2017



Município de Dois Vizinhos



TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Raul Camilo Isotton, Prefeito de Dois Vizinhos, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais, torna público, para fins de direito, o **CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 012/2019**, cujo objeto é: **CRENCIAMENTO DE ENTIDADES EDUCACIONAIS PRIVADAS COM OU SEM FINS LUCRATIVOS QUE ESTEJAM REGULARMENTE CONSTITUÍDAS, COM SEDE NO MUNICÍPIO DE DOIS VIZINHOS, INTERESSADAS NO ATENDIMENTO DE CRIANÇAS DE SEIS MESES A TRÊS ANOS DE IDADE, NA EDUCAÇÃO INFANTIL MODALIDADE PRÉ-ESCOLAR/CRECHE, PRIMEIRA ETAPA DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PARA O ANO LETIVO DE 2020**, em favor da seguinte proponente:

Fornecedor	Lote	CNPJ
TALAU BRAGA EDUCAÇÃO INFANTIL EIRELI - ME	01	26.560.775/0001-05

E **HOMOLOGA** referido procedimento, pois atende todas as formalidades legais e o resultado ser oportuno e conveniente aos interesses da Administração.

Dois Vizinhos, 18 de dezembro de 2019.

Raul Camilo Isotton
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE DOIS VIZINHOS

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

PROCESSO: 049/2019; OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMISSORA DE RÁDIO COM AMPLITUDE MODULADA AM PARA TRANSMISSÃO DE PROGRAMAS RADIOFÔNICOS PARA DIVULGAÇÃO DIARIAMENTE (SEGUNDA A SEXTA) E INSERÇÕES A QUALQUER DIA PARA DIVULGAÇÃO DE ATOS OFICIAIS E INFORMAÇÕES DE INTERESSE DA MUNICIPALIDADE. EMPRESA CONTRATADA: Rádio Educadora de Dois Vizinhos -PR, inscrita no CNPJ sob o nº 75928929/0001-84, sediada na Rua do Comercio, 654, Centro, na cidade de Dois Vizinhos, Estado do Paraná, CEP 85.660-000, representada pelo seu responsável legal o Senhor Valdir Luiz Pagnoncelli, portador do CPF nº 155.772.959-04 e do RG sob o nº 6.79411-4; CONTRATANTE: Município de Dois Vizinhos-Paraná; FUNDAMENTO LEGAL: artigo 24, Inciso IV, da Lei Federal 8.666/93; PRAZOS: O prazo de vigência do Contrato será de 30 dias a partir da data da sua assinatura; VALOR ESTIMADO: R\$ 11.866,40 (onze mil, oitocentos e sessenta e seis reais e quarenta centavos); RECONHECIMENTO: 17 de dezembro de 2019, por Marcia Besson Frígotto, Secretária Administração e Finanças; RATIFICAÇÃO: 17 de dezembro de 2019, por Raul Camilo Isotton, Prefeito de Dois Vizinhos-Paraná. Raul Camilo Isotton-Prefeito

Cód:1114258

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

PROCESSO: 050/2019; OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMISSORA DE RÁDIO COM AMPLITUDE MODULADA FM PARA TRANSMISSÃO DE PROGRAMAS RADIOFÔNICOS PARA DIVULGAÇÃO DIARIAMENTE (SEGUNDA A SEXTA) E INSERÇÕES A QUALQUER DIA PARA DIVULGAÇÃO DE ATOS OFICIAIS E INFORMAÇÕES DE INTERESSE DA MUNICIPALIDADE. EMPRESA CONTRATADA: Rádio Vizinhança FM Ltda-EPP, inscrita no CNPJ sob o nº 79.599.171/0001-39, sediada na Rua do Comercio, 654, fundos, Centro, na cidade de Dois Vizinhos, Estado do Paraná, CEP 85.660-000, representada pelo seu responsável legal o Senhor Valdir Luiz Pagnoncelli, portador do CPF nº 155.772.959-04 e do RG sob o nº 6.79411-4; CONTRATANTE: Município de Dois Vizinhos-Paraná; FUNDAMENTO LEGAL: artigo 24, Inciso IV, da Lei Federal 8.666/93; PRAZOS: O prazo de vigência do Contrato será de 30 dias a partir da data da sua assinatura; VALOR ESTIMADO: R\$ 4.024,80 (quatro mil, vinte e quatro reais e oitenta centavos); RECONHECIMENTO: 17 de dezembro de 2019, por Marcia Besson Frígotto, Secretária Administração e Finanças; RATIFICAÇÃO: 17 de dezembro de 2019, por Raul Camilo Isotton, Prefeito de Dois Vizinhos-Paraná. Raul Camilo Isotton-Prefeito

Cód:1191228

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Raul Camilo Isotton, Prefeito de Dois Vizinhos, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais, torna público, para fins de direito, o CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 012/2019, cujo objeto é: CREDENCIAMENTO DE ENTIDADES EDUCACIONAIS PRIVADAS COM OU SEM FINS LUCRATIVOS QUE ESTEJAM REGULARMENTE CONSTITUÍDAS, COM SEDE NO MUNICÍPIO DE DOIS VIZINHOS, INTERESSADAS NO ATENDIMENTO DE CRIANÇAS DE SEIS MESES A TRÊS ANOS DE IDADE, NA EDUCAÇÃO INFANTIL MODALIDADE PRÉ-ESCOLAR/CRECHE, PRIMEIRA ETAPA DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PARA O ANO LETIVO DE 2020, em favor da seguinte proponente:

Fornecedor	CNPJ
TALAU BRAGA EDUCAÇÃO INFANTIL EIRELI-ME	01.26.560.775/0001-05

E HOMOLOGA referido procedimento, pois atende todas as formalidades legais e o resultado ser oportuno e conveniente aos interesses da Administração.

Dois Vizinhos, 18 de dezembro de 2019.

Raul Camilo Isotton-Prefeito

Cód:1190449

PREGÃO PRESENCIAL N.º 006/2019

O Município de Dois Vizinhos, Órgão Gerenciador do Sistema de Registro de Preços, com base no Art. 15 da Lei Federal n.º 8.666/93 e posteriores alterações, Lei Federal n.º 10.520/2002, Decreto Federal n.º 7.892/2013 e Decreto Municipal n.º 7999/2010, torna público o REGISTRO DE PREÇOS OBJETIVANDO A FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE PEÇAS, MATERIAL E MÃO DE OBRA PARA MANUTENÇÃO DE CAMINHÕES, ÔNIBUS E VANS DA FROTA MUNICIPAL-COM LOTE EXCLUSIVO À PARTICIPAÇÃO DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE, LOTE COM COTA RESERVADA À PARTICIPAÇÃO DE MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE E LOTE ABERTO À AMPLA CONCORRÊNCIA, através da Ata de Registro de Preços decorrentes do Pregão Presencial n.º 006/2019 com execução de 12 (doze) meses.

ATA	EMPRESA DETENTORA	CNPJ N.º
029	CHAMPAÇÃO E AUTO PEÇAS GUDOSKI LTDA. - ME	15.006.955/0001-05
025	EMERSON BASI PRESTADORA DE SERVIÇOS - ME	13.199.002/0001-01
026	RR MECÂNICA AUTO PEÇAS LTDA. - ME	07.234.114/0001-45
027	SADI DALLO - MECÂNICA - ME	15.239.377/0001-75
026	SANDER SERVIÇOS DE USINAGEM LTDA. - EPP	04.132.587/0001-43

Os preços registrados poderão ser consultados na íntegra junto ao endereço eletrônico www.doisvizinhos.pr.gov.br/atas, na guia SRP - Atas de Registros de Preços.

Dois Vizinhos, 19 de dezembro de 2019.

Raul Camilo Isotton-Prefeito

Cód:1190449

PREGÃO PRESENCIAL N.º 018/2019

O Município de Dois Vizinhos, Órgão Gerenciador do Sistema de Registro de Preços, com base no Art. 15 da Lei Federal n.º 8.666/93 e posteriores alterações, Lei Federal n.º 10.520/2002, Decreto Federal n.º 7.892/2013 e Decreto Municipal n.º 7999/2010, torna público o REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE COMBUSTÍVEL DE FORMA FRACIONADA (ABASTECIMENTO NA BOMBA) DE GASOLINA COMUM E ETANOL PARA ABASTECIMENTO DE VEÍCULOS DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE DOIS VIZINHOS-COM COTA RESERVADA PARA MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE E AMPLA CONCORRÊNCIA, através da Ata de Registro de Preços decorrentes do Pregão Presencial n.º 018/2019 com execução de 12 (doze) meses.

ATA	EMPRESA DETENTORA	CNPJ N.º
029	MTS COMERCIO DE COMBUSTIVEIS LTDA	29.556.478/0001-35

Os preços registrados poderão ser consultados na íntegra junto ao endereço eletrônico www.doisvizinhos.pr.gov.br/atas, na guia SRP - Atas de Registros de Preços.

Dois Vizinhos, 19 de dezembro de 2019.

Raul Camilo Isotton-Prefeito

Cód:1191228



Prefeitura Municipal de Dois Vizinhos

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
PROCESSO: 049/2019; OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMISSORA DE RÁDIO
COM AMPLITUDE MODULADA AM PARA TRANSMISSÃO DE PROGRAMAS RÁDIO-FÔNICOS PARA DIVULGAÇÃO DIARIAMENTE (SEGUNDA-SEXTA) E INSERÇÕES A QUALQUER DIA PARA DIVULGAÇÃO DE ATOS OFICIAIS E INFORMAÇÕES DE INTERESSE DA MUNICIPALIDADE...

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
PROCESSO: 050/2019; OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMISSORA DE RÁDIO
COM AMPLITUDE MODULADA FM PARA TRANSMISSÃO DE PROGRAMAS RÁDIO-FÔNICOS PARA DIVULGAÇÃO DIARIAMENTE (SEGUNDA-SEXTA) E INSERÇÕES A QUALQUER DIA PARA DIVULGAÇÃO DE ATOS OFICIAIS E INFORMAÇÕES DE INTERESSE DA MUNICIPALIDADE...

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
Raul Camilo Isotzon, Prefeito de Dois Vizinhos, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais, torna público, para fins de direito, o CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/2019, cujo objeto é: CREDENCIAMENTO DE ENTIDADES EDUCACIONAIS PRIVADAS COM OU SEM FINS LUCRATIVOS...

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - SRP - SISTEMA DE REGISTROS DE PREÇOS
PUBLICAÇÃO DE PREÇOS REGISTRADOS - PREGÃO PRESENCIAL Nº 01/82019

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - SRP - SISTEMA DE REGISTROS DE PREÇOS
PUBLICAÇÃO DE PREÇOS REGISTRADOS - PREGÃO PRESENCIAL Nº 008/2019

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - SRP - SISTEMA DE REGISTROS DE PREÇOS
PUBLICAÇÃO DE PREÇOS REGISTRADOS - PREGÃO PRESENCIAL Nº 008/2019

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - SRP - SISTEMA DE REGISTROS DE PREÇOS
PUBLICAÇÃO DE PREÇOS REGISTRADOS - PREGÃO PRESENCIAL Nº 008/2019

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO - SRP - SISTEMA DE REGISTROS DE PREÇOS
PUBLICAÇÃO DE PREÇOS REGISTRADOS - PREGÃO PRESENCIAL Nº 008/2019

PREFEITURA MUNICIPAL
BELA VISTA DA CAROBA
AVISO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 087/2019
D. MUNICÍPIO DE BELA VISTA DA CAROBA, Estado do Paraná, por seu Prefeito Municipal, Senhor Dilmar Turiani, no uso de suas atribuições legais, faz saber a todos os interessados que se encontra aberto o presente Edital de Licitação, na modalidade PREGÃO PRESENCIAL...

Município de Enéas Marques

AVISO DE LICITAÇÃO Processo Administrativo Nº 128/2019 Modalidade: Pregão Nº 96/2019 Tipo de julgamento: Menor Preço Objeto: REGISTRO DE PREÇOS para futura e eventual manutenção de caminhões, ônibus, micro-ônibus, vans e ambulâncias...

AVISO DE LICITAÇÃO Processo Administrativo Nº 127/2019 Modalidade: Pregão Nº 97/2019 Tipo de julgamento: Menor Preço Objeto: REGISTRO DE PREÇOS para futura e eventual aquisição de materiais para as atividades realizadas pelas CRAS...

AVISO DE LICITAÇÃO Processo Administrativo Nº 131/2019 Modalidade: Pregão Nº 98/2019 Tipo de julgamento: Menor Preço Objeto: REGISTRO DE PREÇOS para futura e eventual aquisição de óculos de grau com armação e lente destinada ao atendimento de usuários do sistema de saúde do Município de Enéas Marques...

Prefeitura Municipal de São Jorge D'Oeste

DECLARA a vacância de cargo público da servidores que menciona, por motivo de Aposentadoria por tempo de contribuição, benefício nº 1.185.525.369-9. Gilmar Paixão, Prefeito de São Jorge D'Oeste, no uso de suas atribuições legais, em consonância com o disposto no art. 56, V da Lei 060/2005 e suas posteriores alterações.

DECLARA a vacância, nos termos de art. 56, V da Lei 060/2005, do cargo de provimento efetivo de Auxiliar Técnico Administrativo, lotado junto ao Departamento de Contabilidade e Finanças, em razão da concessão de Aposentadoria por tempo de contribuição, benefício nº 1.185.525.369-9, ocorrida em 14 de novembro de 2018, junto ao Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, da servidora Sra. LURDES JUSTINA SORDI COLLA, matrícula nº 14.19-1, portadora do CPF nº 740.731.829-49.

DECLARA a vacância, nos termos de art. 56, V da Lei 060/2005, do cargo de provimento efetivo de Auxiliar Técnico Administrativo, lotado junto ao Departamento de Contabilidade e Finanças, em razão da concessão de Aposentadoria por tempo de contribuição, benefício nº 1.185.525.369-9, ocorrida em 14 de novembro de 2018, junto ao Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, da servidora Sra. LURDES JUSTINA SORDI COLLA, matrícula nº 14.19-1, portadora do CPF nº 740.731.829-49.

DECLARA a vacância, nos termos de art. 56, V da Lei 060/2005, do cargo de provimento efetivo de Auxiliar Técnico Administrativo, lotado junto ao Departamento de Contabilidade e Finanças, em razão da concessão de Aposentadoria por tempo de contribuição, benefício nº 1.185.525.369-9, ocorrida em 14 de novembro de 2018, junto ao Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, da servidora Sra. LURDES JUSTINA SORDI COLLA, matrícula nº 14.19-1, portadora do CPF nº 740.731.829-49.

DECLARA a vacância, nos termos de art. 56, V da Lei 060/2005, do cargo de provimento efetivo de Auxiliar Técnico Administrativo, lotado junto ao Departamento de Contabilidade e Finanças, em razão da concessão de Aposentadoria por tempo de contribuição, benefício nº 1.185.525.369-9, ocorrida em 14 de novembro de 2018, junto ao Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, da servidora Sra. LURDES JUSTINA SORDI COLLA, matrícula nº 14.19-1, portadora do CPF nº 740.731.829-49.

DECLARA a vacância, nos termos de art. 56, V da Lei 060/2005, do cargo de provimento efetivo de Auxiliar Técnico Administrativo, lotado junto ao Departamento de Contabilidade e Finanças, em razão da concessão de Aposentadoria por tempo de contribuição, benefício nº 1.185.525.369-9, ocorrida em 14 de novembro de 2018, junto ao Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, da servidora Sra. LURDES JUSTINA SORDI COLLA, matrícula nº 14.19-1, portadora do CPF nº 740.731.829-49.

DECLARA a vacância, nos termos de art. 56, V da Lei 060/2005, do cargo de provimento efetivo de Auxiliar Técnico Administrativo, lotado junto ao Departamento de Contabilidade e Finanças, em razão da concessão de Aposentadoria por tempo de contribuição, benefício nº 1.185.525.369-9, ocorrida em 14 de novembro de 2018, junto ao Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, da servidora Sra. LURDES JUSTINA SORDI COLLA, matrícula nº 14.19-1, portadora do CPF nº 740.731.829-49.

DECLARA a vacância, nos termos de art. 56, V da Lei 060/2005, do cargo de provimento efetivo de Auxiliar Técnico Administrativo, lotado junto ao Departamento de Contabilidade e Finanças, em razão da concessão de Aposentadoria por tempo de contribuição, benefício nº 1.185.525.369-9, ocorrida em 14 de novembro de 2018, junto ao Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, da servidora Sra. LURDES JUSTINA SORDI COLLA, matrícula nº 14.19-1, portadora do CPF nº 740.731.829-49.

DECLARA a vacância, nos termos de art. 56, V da Lei 060/2005, do cargo de provimento efetivo de Auxiliar Técnico Administrativo, lotado junto ao Departamento de Contabilidade e Finanças, em razão da concessão de Aposentadoria por tempo de contribuição, benefício nº 1.185.525.369-9, ocorrida em 14 de novembro de 2018, junto ao Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, da servidora Sra. LURDES JUSTINA SORDI COLLA, matrícula nº 14.19-1, portadora do CPF nº 740.731.829-49.

DECLARA a vacância, nos termos de art. 56, V da Lei 060/2005, do cargo de provimento efetivo de Auxiliar Técnico Administrativo, lotado junto ao Departamento de Contabilidade e Finanças, em razão da concessão de Aposentadoria por tempo de contribuição, benefício nº 1.185.525.369-9, ocorrida em 14 de novembro de 2018, junto ao Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, da servidora Sra. LURDES JUSTINA SORDI COLLA, matrícula nº 14.19-1, portadora do CPF nº 740.731.829-49.

DECLARA a vacância, nos termos de art. 56, V da Lei 060/2005, do cargo de provimento efetivo de Auxiliar Técnico Administrativo, lotado junto ao Departamento de Contabilidade e Finanças, em razão da concessão de Aposentadoria por tempo de contribuição, benefício nº 1.185.525.369-9, ocorrida em 14 de novembro de 2018, junto ao Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, da servidora Sra. LURDES JUSTINA SORDI COLLA, matrícula nº 14.19-1, portadora do CPF nº 740.731.829-49.

DECLARA a vacância, nos termos de art. 56, V da Lei 060/2005, do cargo de provimento efetivo de Auxiliar Técnico Administrativo, lotado junto ao Departamento de Contabilidade e Finanças, em razão da concessão de Aposentadoria por tempo de contribuição, benefício nº 1.185.525.369-9, ocorrida em 14 de novembro de 2018, junto ao Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, da servidora Sra. LURDES JUSTINA SORDI COLLA, matrícula nº 14.19-1, portadora do CPF nº 740.731.829-49.

DECLARA a vacância, nos termos de art. 56, V da Lei 060/2005, do cargo de provimento efetivo de Auxiliar Técnico Administrativo, lotado junto ao Departamento de Contabilidade e Finanças, em razão da concessão de Aposentadoria por tempo de contribuição, benefício nº 1.185.525.369-9, ocorrida em 14 de novembro de 2018, junto ao Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, da servidora Sra. LURDES JUSTINA SORDI COLLA, matrícula nº 14.19-1, portadora do CPF nº 740.731.829-49.

DECLARA a vacância, nos termos de art. 56, V da Lei 060/2005, do cargo de provimento efetivo de Auxiliar Técnico Administrativo, lotado junto ao Departamento de Contabilidade e Finanças, em razão da concessão de Aposentadoria por tempo de contribuição, benefício nº 1.185.525.369-9, ocorrida em 14 de novembro de 2018, junto ao Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, da servidora Sra. LURDES JUSTINA SORDI COLLA, matrícula nº 14.19-1, portadora do CPF nº 740.731.829-49.

DECLARA a vacância, nos termos de art. 56, V da Lei 060/2005, do cargo de provimento efetivo de Auxiliar Técnico Administrativo, lotado junto ao Departamento de Contabilidade e Finanças, em razão da concessão de Aposentadoria por tempo de contribuição, benefício nº 1.185.525.369-9, ocorrida em 14 de novembro de 2018, junto ao Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, da servidora Sra. LURDES JUSTINA SORDI COLLA, matrícula nº 14.19-1, portadora do CPF nº 740.731.829-49.

Art. 2º A comissão deverá até o dia 31 de janeiro de 2020 elaborar e emitir relatório com indicação da Classe e Referência, com vencimentos e vantagens dos profissionais nas novas tabelas de vencimentos do magistério de acordo com Lei nº 1745/2019, de 13/11/2019 que dispõe sobre o plano e cargos carreira e renúnciação dos profissionais do magistério da educação básica pública municipal de Vitorino, estado do Paraná.
Art. 3º Compilar a comissão os seguintes servidores:
Representante da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esportes e Lazer:
Diretor Antônio Ruaro RG 1.146.23-0
Representante da Gerência de Recursos Humanos:
Rusiane Etaleno RG
Representante dos diretores das Escolas Municipais:
Claudia Tedesco Vasila RG 7649451
Representante dos docentes da Educação Infantil:
Anna Luiza Fleuch RG 9.995.714-0
Representante dos docentes Ensino Fundamental - Anos Iniciais:
Cris Menegazzo Gomes RG 3.823.341-6
Parágrafo único a presidência da comissão será exercida pelo representante da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esportes e Lazer.
Gabinete de Prefeito Municipal, em 18 de dezembro de 2019.
Jurez Volt
Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Salto do Lontra

EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 332/2018
OBJETO: Aquisição de Veículos: Ônibus e Promotora de Ônibus, Terminais e Acessórios Diversos, destinados à manutenção de frota de máquinas pertencentes ao município de Salto do Lontra.
CONTRATADO: REISONS OPERACIONAL S/A
CPF: 07.011.034918-7
VIGÊNCIA: 360 DIAS
FÓRUM: Comarca de Salto do Lontra - PR
Salto do Lontra, Quarta-Feira, 18 de dezembro de 2019.
MAURÍCIO BAU
Prefeito Municipal

EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 332/2018
OBJETO: Aquisição de Veículos: Ônibus e Promotora de Ônibus, Terminais e Acessórios Diversos, destinados à manutenção de frota de máquinas pertencentes ao município de Salto do Lontra.
CONTRATADO: REISONS OPERACIONAL S/A
CPF: 07.011.034918-7
VIGÊNCIA: 360 DIAS
FÓRUM: Comarca de Salto do Lontra - PR
Salto do Lontra, Quarta-Feira, 18 de dezembro de 2019.
MAURÍCIO BAU
Prefeito Municipal

EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 334/2018
OBJETO: Aquisição de Veículos: Ônibus e Promotora de Ônibus, Terminais e Acessórios Diversos, destinados à manutenção de frota de máquinas pertencentes ao município de Salto do Lontra.
CONTRATADO: REISONS OPERACIONAL S/A
CPF: 07.011.034918-7
VIGÊNCIA: 360 DIAS
FÓRUM: Comarca de Salto do Lontra - PR
Salto do Lontra, Quarta-Feira, 18 de dezembro de 2019.
MAURÍCIO BAU
Prefeito Municipal

EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 335/2018
OBJETO: Contratação de empresa especializada em executar serviços de manutenção e instalação de rede interna e sinal para telefonia fixa.
CONTRATADO: LIDERENTE DE REDES E CALDAIA - ME
CPF: 06.760.337.006-031
VIGÊNCIA: 360 DIAS
FÓRUM: Comarca de Salto do Lontra - PR
Salto do Lontra, Quarta-Feira, 18 de dezembro de 2019.
MAURÍCIO BAU
Prefeito Municipal

EXTRATO DE SEGUNDO TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 169/2017
OBJETO: Contratação de empresa para instalação e manutenção de sistema de monitoramento, aquisição e operação das programadas de Câmeras Externas e Internas e prestação de serviços de suporte técnico e manutenção de equipamentos de segurança para a região de Itaipu, Itaipu Binacional, com o objetivo de garantir a segurança e a integridade dos equipamentos e sistemas de segurança.
CONTRATADO: C&S SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO E CONTROLE LTDA
CPF: 07.011.034918-7
VIGÊNCIA: 360 DIAS
FÓRUM: Comarca de Salto do Lontra - PR
Salto do Lontra, Quarta-Feira, 18 de dezembro de 2019.
MAURÍCIO BAU
Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Cruzeiro do Iguaçu

SEGUNDO TERMO ADITIVO DE VALOR
TOMADA DE PREÇOS Nº 004/2018
CONTRATO Nº 107/2018
Pelo presente TERMO ADITIVO, de um lado como CONTRATANTE e MUNICÍPIO DE CRUZEIRO DO IGUAÇU Estado do Paraná, pessoa jurídica de direito público, sediado no Endereço da Prefeitura Municipal, s/nº, 134 DE MAIO, 906, inscrita no NIFC/INPJ Nº 95.589.200/001-44, devidamente representado pelo Prefeito Municipal Sr. DILMAR TURIANI, brasileiro, casado, portador do RG nº 1.194.705-5 - CPF: 650.937.729-00, doravante denominado de CONTRATANTE, e Empresa FERNANDO RICARDO REOLON CONSTRUÇÕES EIRELI, CNPJ nº 129.00200001-24, localizada na Rua Processa Izabel, nº 3352, na cidade de Realeza - PR, a seguir denominada CONTRATADA, representada por FERNANDO R. REOLON, portador do título de identidade R. G. n.º 9.223.555-6, inscrito no CPF sob n.º 049.044.479-21, residente na RUA PRINCESSA ISABEL Nº3352 REALEZA PR, ajustam entre si e presente contrato, a ser regido, em conformidade com o presente, as seguintes cláusulas:
CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO
Contrata-se a execução de Construção da Primeira etapa do Parque Lago Municipal com os serviços de movimento de terra para construção do lago, instalação de sistema de drenagem tipo munge, pista de caminhada em pavar, sistema de iluminação, construção de pergolado e ponte em madeira, construção de academia da terceira idade, parque infantil, bancos e lanchas instalados sobre fundações de concreto, paisagismo, entre outros e placas de comunicação visual, conforme projetos e especificações. Local: Rua Pedro Falcão - Lotes Urbanos nº's de 01 a 04 e lotes urbanos nº's de 10 a 15 e parte do lote nº 18 em quadra nº's 1755, Área Construída: 16.565,00m². Preço de Execução: 240.000,00, sob regime de empreitada por preço global, tipo menor preço, em consonância com os projetos, especificações técnicas e demais peças e documentos da licitação nº 004/2018, fornecida pelo CONTRATANTE.
CLÁUSULA SEGUNDA
Fica estabelecido entre as partes a redução no valor de até R\$ 69.316,46 (sessenta e nove mil trezentos e dezessais reais e quarenta e seis centavos) referente a serviços glosados.
CLÁUSULA TERCEIRA
Permanecem inalteradas as demais cláusulas e condições de contrato original, não atingido do termo aditivo. E assim par estarem juntos e contratados, assinam o Termo Aditivo na presença de testemunhas, obrigando-se por si e seus sucessores no fiel cumprimento.
Cruzeiro do Iguaçu, 18 de dezembro 2019.

Município de Cruzeiro do Iguaçu - PR.
DILMAR TURIANI
Contratante
Fernando Ricardo Reolon Construções Eireli
Contratada
Testemunhas:
1. Nome: CPF/MF nº
2. Nome: CPF/MF nº